FON
FON

CR$ 10.000,00

AO PRIMEIRO COLOCADO NO SENSACIONAL CONCURSO DE

TELEGRAMATICA

AGORA PARA TODO O BRASIL

Rio de Janeiro, 30 de junho de 1956
Cr$ 17,00 em todo o Brasil — Nº 2569

Se deseja receber em casa o seu

exemplar de

TV PROGRAMAS

Escreva para Rua Pedro Alves, 60

ou

Telefone para 23-5180

dando nome, endereco e marca

do seu TV

TV PROGRAMAS

TUDO DA TV PARA VOCÊ

FON-FON
REVISTA FEITA PARA O LAR

DIRETOR - PRESIDENTE:
André Sérgio da Silva
DIRETOR-RESPONSÁVEL:
Ary Sérgio da Silva
DIRETOR - TESOUREIRO:
Cyro Vieira Machado

★

ENDEREÇO:
Administração, Redação e Oficinas:
Rua Pedro Alves, 60
TELEFONES:
Gerência e Publicidade: 23-5180. Redação: 23-6282.
Contabilidade: 43-1527.
Caixa Postal 97
End. Teleg.: FON-FON.
Representante em S. Paulo: Gabriel Pereira — Rua Xavier de Toledo, 141, 2.º and.

★

PUBLICIDADE
ANTÔNIO P. DE SAO PAYO

★

REDATOR-CHEFE
MARTINS CAPISTRANO

★

REDATORES:
LASINHA LUÍS CARLOS
LÍDIA MATOS
SILVIA
ELCIAS LOPES
PAULO BRANDÃO
JOSÉ AUGUSTO
COSTA FILHO
URBANO LÓES

★

PAGINADORES:
LÉDA SÁ
ARYDIO

★

DESENHISTAS:
ENAYDE
GIL BRANDÃO
PACHECO
JORGE BRANDÃO
BENJAMIM SILVA

★

FOTÓGRAFOS:
LEONICE
MOZART
CAUBY

★

Distrib. para todo o Brasil:
FERNANDO CHINAGLIA DISTRIBUIDOR S. A.
Av. Presidente Vargas, 502
19.º andar

ADMIRAR

ASTRID PORTO SÁ

Admirar!

E' minha resposta a quem me pergunta o que procuro em minha vida, o que acho mais difícil. E' meu lema: é o fim de tudo, sendo a meta; é o ponto de ligação com o infinito; é o sedativo para o sofrimento; mostra o grandioso, a luminosidade suprema de um mundo criado por outros e que passa a ser nosso quando o encontramos.

Neste nosso mundo lamento, não o sofredor das misérias humanas, mas o destituido de sensibilidade, a sensibilidade que sabe admirar desde o vôo sutil de um pássaro, até um sentimento do homem.

Invejo aquêle que tem o dom de amar a Natureza. Por minha parte procuro, perscruto em livros, em qualquer página, escrita hoje ou há milhares de anos. Desde Virgílio até Rousseau. E o progresso é pouco. Dentro de mim só amo a Natureza pela calma que esta me pode proporcionar. Penetro em seu silêncio para não ouvir o ruido desagradável de meus congêneres. E permaneço no seu silêncio, sem ouvir o que me diz; sem compreendê-la independente, admiro seus efeitos.

Vibro porém com uma página escrita pela mão humana de um psicólogo que revela um sentimento desconhecido. Ainda que não o identifique em mim, admiro o sentimento independente, compreendo-o, após a tentativa de experimentá-lo.

Amo o artista que me descobre um mundo novo, que me acende um ideal, que sabe traduzir aquilo que sinto tão intensamente quanto êle, mas não sei jamais exprimir. Amo o artista que descobre sua alma, despertando a minha para a compreensão do que não é meu.

Quero a todos sem distinção. Meu mestre não escolhi. São todos, é tôda página escrita que me fale do que eu quero falar, que me descubra algo novo na literatura, sôbre o que é antigo dentro de cada um.

Cada descoberta um monumento.

Pequena ou grande, um monumento enorme.

Se eu me convencesse que na vida não há tempo senão para viver... Tanto a ser descoberto: tanto a sentir, erguer, admirar...

Depende de cada pessoa viver sempre nesse mundo construido por outros para nós, ou viver no comum. E a maior vantagem é viver no segundo, colhendo seus frutos, bons ou não, para acrescentar ao primeiro. Sei no entanto que, ao lado do grande mundo dos Grandes, há um menor: o dos aspirantes incapazes. E' lá que começo a erguer minha tôrre, após descobrir na resposta de outrem ao «que mais gosta de sentir», a minha própria resposta, vagante até então entre meus «porquês»:

P = ...?

R = ADMIRAR.

UMA FARSA. SIM! UMA FARSA! MAS EU PRECISAVA FAZER ALGUMA COISA... ENTÃO RESOLVI SER CRUEL, DESAPIEDADA...

FOTO · ROMANCE

O AMOR QUE NOS NEGARAM

Por FERNANDA GUERRERO

ELENCO

Leslie ..... OSCAR CASCO
Gabriela ..... IRIS LAINEZ
Marión ..... LILIAN VALMAR
Marcelo ..... CÉSAR NOMO
Judith ..... CRISTINA AYERZA

Direção: — ALBERTO D'AVERZA

Fotografia: — CARLOS BIAGHETTI

★

Quando já me ia retirando, Marcelo segurou-me pelo braço e disse: — Tu me desprezas, não é, Gabriela?

Resumo: Gabriela vai empregar-se na casa de rica família, os Dalloway, e se apaixona por Leslie. Mas Marcelo, o outro filho dos Dalloway, também quer a bonita criadinha e despeitado procura desmanchar-lhe o lindo sonho em que ela se empenha: ser amada por aquêle a quem deu seu coração. De fato, Leslie, corresponde a êsse grande amor, e, após vários acontecimentos que firmam mais nó coração dos dois jovens o sentimento sincero que já não podem esconder, o rapaz se casa com a criadinha em segrêdo, só sabendo disso o tio Reinaldo e Margarita, a copeira. Marión Lezama, que faz questão de ser noiva de Leslie, ofende a pobre Gaby, oferecendo-lhe dinheiro para que se retire. Mas Leslie vai à procura da inditosa moça que, é claro, recusou, altiva, o oferecimento de Marión. O rapaz, por duas vêzes, consegue que a sua querida volte para casa, onde, no entanto, não lhe são poupadas as humilhações. D. Judith adoece e Gabriela se desvela junto ao seu leito. Marión e Marcelo confabulam e arranjam um jeito de afastar Leslie: chega um telegrama urgente do Chile, e êle tem que partir, a negócio. Antes da partida, o rapaz vai confessar à mãe que gosta de Gabriela, mas a senhora tem uma ameaça de infarto, o que o faz afirmar que era tudo mentira. Parte, desesperado, e Marión pede a Judith que expulse de casa Gabriela. Ao ouvir essas palavras, esta sofre um desmaio; chamado o médico, êste revela que a moça vai ser mãe. Judith, instigada por Marcelo, manda-a embora de sua casa.

Capítulo XI

Tudo. Tudo estava terminado. E ao sair do quarto de D. Judith, senti-me quase aliviada. Mas as pernas não me obedeciam e tive que permanecer um momento oculta nas sombras, apoiada à parede, tentando recuperar-me. Vi então Marcelo, que saía do quarto da mãe, e desci pela escada, cambaleante. Vi-o deixar-se cair numa poltrona, junto à lareira, e respirar fundamente, como que libertado de um peso. Com mais pena ainda dêle do que de mim, pela minha desastrosa situação, ouvi-o dizer baixinho:

— Pronto, pronto... Já fiz. Afinal! — E tornou a suspirar, exgotado e confuso: — Pronto...

O sr. Reinaldo que, evidentemente, estava a par de tudo o que sucedera, aproximou-se e parou a poucos passos de Marcelo. Olhou-o com desprêzo e frieza, dizendo:

— Que canalha, que miserável!

Marcelo sobressaltou-se, ao ouvir a voz do tio, que não esperava. Seu corpo se retezou; parecia que queria saltar.

— Que vergonha e que dor sinto por ti! Sabia de teu ressentimento, de todo o teu rancor injustificado, mas isso não... Isto nunca pude imaginar. Pobre e pequeno Marcelo! Como te deves sentir agora, se é que ainda te resta uma gota de sangue nas veias!

— Queres calar-te? — Marcelo respirava agitado, e sua violência tinha um tom de tremenda angústia.

— Es um fracasso como homem e tuas vinganças são tão pobres como tu mesmo.

O sr. Reinaldo aproximou-se ainda mais e disse:

— Se a odiasses, não terias movido um dedo. Mas tu a amas!

— Não! — Marcelo ergueu-se de um salto.

— Sim! Tu a amas e por isso te vingas! E em tua vingança estão implícitas a felicidade e a desdita de Leslie, a quem sempre desprezaste.

Então, aterrada e atônita, vi Marcelo chegar perto do tio e, num impulso, esbofeteá-lo.

— Finalmente que chegar a isto... sim... Tinhas que bater-me... Só faltava isso.

Marcelo virou a cara para a parede e disse, angustiado:

— Desculpe. Estava enlouquecido, quando me disseste que... — Passou a mão pelo rosto e prosseguiu: — Quando Marión me disse que êles te tinham casado... só pensei em fazer-lhe mal e vingar-me de Leslie! Ela está casada com Leslie e espera um filho. Meu Deus! Tanto, não! Tanto não esperei! Foi espantoso. Estava cego! Enlouquecido. Então percebi que havia começado a gritar. A gritar! Não sei o que disse! Não me perguntes porque eu mesmo não sei.

— Que desprezível, que mísero és! Como pode um homem, amando dessa forma, fazer tanto mal, tanta maldade? Não o entendo! Não o entenderei nunca! Marcelo: Leslie vai voltar!

— Sim. Mas não a encontrará nunca mais! Eu saberei o que devo fazer para que êle não a encontre. Eu te juro!

— Marcelo, é possível que penses que algum dia ela possa vir a amar-te? Estúpido!

Sem querer escutar mais, dirigi-me cambaleante para meu quarto e preparei minha maleta. Margarita chegou aflita e chorosa e então me despedi dela sem palavras. Não quis que me acompanhasse e desci para o salão. Ainda ali se encontravam Marcelo e o sr. Reinaldo.

— Gabriela... menina! onde vais?

— Adeus, senhor. Obrigada, de qualquer modo.

— Mas, Gabriela, espera!

Virei-me e olhei Marcelo que, dolorosamente, cravara em mim os olhos brilhantes.

— Agora estou compreendendo, sr. Marcelo. Agora entendo. E que pena sinto do senhor! Que pena!

— Já te disse uma vez que não queria a tua compaixão. Vai embora, já!

O sr. Reinaldo chegou-se a mim e tomou minha maleta:

— Eu te acompanharei, Gabriela.

— Não. Não, senhor. Obrigada, mas quero ir sòzinha. Adeus.

— Não, Gabriela. Eu prometi a Leslie que velaria por ti e assim o farei. Vamos.

Viramo-nos para nos afastarmos, e então escutei a voz de Marcelo que me chamava com angústia:

— Gabriela!

— Senhor Marcelo!

Após pequena pausa, perguntou-me com esfôrço:

— Tens ódio de mim, não é verdade?

Quase sorri com doçura, ao responder:

— Não, senhor.

Afastamo-nos da casa. Parei um momento em frente aos portões e pronunciei, como num murmúrio de dor:

— É a terceira vez que fujo; mas desta vez será definitiva.

E quando me virava, pareceu-me distinguir o rosto pálido de D. Judith, que nos olhava da janela do seu quarto.

Encontramos no automóvel e o sr. Reinaldo disse:

— Vou levar-te para uma pensão. É muito modesta e barata, mas é limpa e alegre. A dona trabalhou de arrumadeira na casa dos Dalloway durante muitos anos. É uma boa mulher. Muito simples, mas muito alegre e sei que te receberá bem. Gabriela, que vais fazer agora?

— Esperarei.

— Gabriela. Deves pensar em ti, em Leslie e na criança! Não ligues aos outros!

— Pensarei em mim e na criança, mas em Leslie não. Em Leslie devo tratar de não pensar nunca mais...

— Queres dizer, então, que abandonas a luta?...

Após uma pausa, respondi com dor:

— Sim, sr. Reinaldo.

— Por que?

— Porque nunca seria feliz com a desdita dos outros!

— São estúpidos escrúpulos que não valem o que vale teu amor por Leslie!

— Sr. Reinaldo, não diga a Leslie onde eu vou morar!

— O que? Isso não é possível... Eu...

(*Continua na página 8*)

★

Quando Leslie chegou, Marcelo não ousou olhá-lo de frente: compreendia a vileza da sua conduta.

ESSA MULHER QUER O TEU DI-
NHEIRO... TUA POSIÇÃO...
ESTÁS LOUCO! LOUCO!

O AMOR QUE NOS NEGARAM

(*Continuação da página 6*)

— Não diga! disse eu com firmeza. Prometa-me! Não quero voltar a ver Leslie, nunca mais. E o senhor deve ajudar-me. Penso na felicidade de Leslie, não na minha.

Uns minutos depois o carro parava em frente a uma casa. Descemos e o sr. Reinaldo me apresentou à dona da pensão. Já no meu quarto, tomou-me das mãos e disse, ao despedir-se:

— Pensa, pensa que ninguém merece nenhum sacrifício. Lembra-te que só nos foi concedida uma vida para viver e que não temos direito de destroçá-la por causa de absurdos escrúpulos. Na tua decisão, está implícita a felicidade de três sêres: tu, a criança e Leslie. Adeus, Gabriela. Virei visitar-te breve.

— Adeus, sr. Reinaldo. E obrigada... por tudo.

Fiquei só, sem saber o que fazer. Então, sem perda de tempo, procurei no jornal a lista de colocações e saí novamente para a rua. Não imaginando que, nesse momento, um avião procedente do Chile descia no aeroporto e Leslie, ràpidamente tomando um táxi, viajava em direção à casa dos Dalloway.;

O que aconteceu à chegada de Leslie, soube-o pelo sr Reinaldo e Margarita, que tinham estado presentes em momentos diferentes.

O sr. Reinaldo, pressentindo a chegada de Leslie, esperava-o na galeria da casa. Deu um salto quando viu um carro que parava no portão. Leslie desceu depressa e o sr. Reinaldo fê-lo parar, junto à porta:

— Leslie, espera. Ouve-me, antes.

Como se estivesse com mêdo, Leslie interrompeu-o, muito pálido, e trêmulo:

— Não. Não me digas nada, ainda.

Olhou um momento a fachada da casa e, como que retomando a respiração interrompida, segurou no braço do tio, dizendo:

— Já sei... estou adivinhando... Ela... Ela...

— Foi embora, sim Leslie.

— Deus... Deus... — Leslie seguiu o caminhozinho que levava até a casa.

— Tua mãe sabe de tudo.

— Então...

— Não! Não te preocupes. Não aconteceu o que todos temíamos, mas Judith não está bem desde aquêle momento em que... Eu não pude fazer nada, Leslie! Mas, agora, pensa no que lhe vais dizer.

Leslie respondeu, com voz rouca:

— Não, tio Reinaldo. Temo que já não possa pensar... Temo que já não pense em mais coisa nenhuma. Em nada que não seja Gabriela.

E se afastou, subindo a escada, para o quarto da mãe. Quando abriu a porta, viu-a de costas, sentado na sua cadeira preferida, de veludo vermelho, lendo serenamente um livro.

— Quem é? — perguntou, ao ouvir o ruido.

Leslie chegou-se, lentamente, e parou atrás dela.

— Eu. Voltei.

D. Judith permaneceu quieta, muito quieta, e ao fim conseguiu dizer:

— Voltaste... tão depressa?

Na voz de Leslie nasceu de repente um estranho e doloroso matiz de sarcasmo:

— Achas que foi depressa? Que estranho! A mim me pareceu um século!

Adiantou-se, colocando-se à direita e olhou-a intensamente. D. Judith não levantou os olhos para o filho:

— Que tens, mamãe?

— Estou doente.

Novamente aquêle tom de sarcasmo e dor:

— Muito doente, mamãe?

Então, D. Judith tentou levantar-se, dizendo:

— Leslie! Por que me falas nesse tom?

Mas Leslie colocou a mão suavemente, porém com energia, no ombro dela e impediu-a de levantar-se da sua poltrona, continuando:

— Queria saber se estavas muito doente. Preocupo-me contigo. E' estranho, porque nunca tiveste doenças do coração... até a minha chegada a Buenos Aires. Pelo menos, nada me dizias em tuas cartas. Ao contrário, pareceu-me que levavas uma vida agitada, inquieta.

— Queres insinuar que andei fingindo? Que agora mesmo estou fingindo!

— Não, mamãe. Como podes pensar isso? Não quero insinuar nada. E' apenas uma reflexão que faço comigo mesmo. Mas não deves dar-me importância, — respondeu Leslie com marcante ironia.

Sentou-se numa poltrona, em frente à mãe, e então se olharam. Fundamente, longamente, e em silêncio. Leslie continuava sorrindo daquela maneira tão terrível e zombeteira.

— E agora? Minha chegada te fez algum bem? Não a esperavas, e no entanto parece que não te comoveu muito. Um coração fraco deve evitar as surpresas, as más notícias, os fatos desagradáveis, e até mesmo a felicidade, quando é excessiva.

D.Judith permanecia calada, como se tivesse emudecido. No mesmo tom, Leslie disse de súbito:

— Onde está Gabriela?

Aquelas três palavras pareceram despertar D. Judith, que disse enrouquecida:

— E ainda te atreves a perguntar-me? Pensei que silenciaríamos sôbre tudo isso e que te esquecerias. — Com dureza, acrescentou: — Assim o decidi! E assim se há de fazer! Não aconteceu nada! Absolutamente nada!

E foi nesse momento que Leslie, erguendo-se, começou a rir, a rir como um louco, diante do desapontamento da sua mãe:

— Leslie!

A voz de D. Judith interrompeu-lhe a gargalhada. Seus olhos se tornaram outra vez frios, de aço, e olharam-na:

— Que absurda és, meu Deus!

E chegou-se lentamente a ela, recalcando com dureza e lentidão:

— Eu a amo. Entendes o que significam estas duas palavras? Queres que eu te repita novamente? Eu a amo. Eu a amo.

Cobrindo o rosto com as mãos, D. Judith gritou:

— Basta! Essa mulher te transtornou! Pareces ter enloquecido!

— Enganas-te, mamãe! E não sabes até que ponto vai êsse teu engano! Quando o compreenderes, será demasiado tarde.

Atônita e enrouquecida, D. Judith se levantou exclamando:

— Vais te divorciar dela! Vais casar com Marión!

Com absoluto desprêzo, Leslie respondeu:

— Marión? Quem é Marión, mamãe?

— Essa mulher quer é teu dinheiro, tua posição. Estás louco... Louco!

Num grito, Leslie respondeu como que transtornado:

— Louco? Não, mamãe. Eu amo Gabriela, mamãe! E tudo o que disseres será inútil. Totalmente inútil!

Leslie se interrompeu, de repente, como que exgotado, dirigindo-se para a janela. D. Judith voltou a deixar-se cair na poltrona, sem fôrças. Houve um grande silêncio, ao cabo do qual exclamou:

— Vai embora. Vai embora, Leslie.

Num tom desesperado e ansioso, Leslie disse:

— Mamãe... Não viverei sem ela! E' que não podes compreender isso! Com ela conheci a felicidade! Minha vida sem ela, não! Não! Estou louco! Sim! Louco! Mas é maravilhoso estar louco... de amor!

Com frieza e sempre sem olhá-lo, D. Judith respondeu:

— Não creio nesse amor.

Novamente com violência, Leslie disse:

— Precisas crer, mamãe! E' inútil tentares destruir o destino que eu aceito para mim. Porque é só meu! Meu!

— Gabriela foi embora; não a encontrarás nunca mais.

— Eu a procurarei, mamãe.

Naquele momento, Marcelo, que também como Sr. Reinaldo, parara na porta, entrou e cumprimentou Leslie com ironia e rancor.

— Sê benvindo, irmão!

O Sr. Reinaldo, temendo por D. Judith, disse a Leslie:

— Tua mãe não está bem. Deixa-a, já.

— Não, tio Reinaldo. Antes ela tem que me dizer onde está Gabriela.

Sorrindo com ironia, Marcelo disse, dirigindo-se à mãe:

— Dize, mamãe. Dize.

— Nunca o saberás, Leslie. Nem eu mesma o sei. Marcelo também não sabe. Ninguém o sabe. Ninguém.

Perdendo o orgulho, quase umilhando-se, desesperado, Leslie suplicou:

— Mamãe, deixa-me vê-la. Tu deves saber onde está.

— Não. Não sei. E mesmo que soubesse, não te diria. Mas lembra-te, Leslie, que se fôres buscá-la, nunca mais voltarás a esta casa.

Exgotado e vencido, Leslie respondeu:

— Irei procurá-la, mamãe. Nem que precise percorrer o mundo inteiro, eu a buscarei.

Então, o Snr. Reinaldo, sem poder conter-se mais, disse-lhe:

— Leslie. Gabriela está na...

D. Judith interrompeu-o com um grito:

— Reinaldo, Reinaldo, se não queres que eu te odeie ainda mais que...

Sem ouvi-la, sabendo que oferecia a sua felicidade pela de Leslie, continuou o Sn. Reinaldo:

— ...na sua Rivadavia, número 1930.

De um salto, Leslie dirigiu-se à porta e saiu.

D. Judith, quase em prantos, gritou-lhe:

— Leslie! Se saires agora desta casa, não permitirei que tornes a entrar!

Calou-se de repente, compreendendo que Leslie já nem a escutava. Seu rosto se obscureceu, ao dizer sem olhar para ninguém:

— Reinaldo, vai embora!... Vai! Tu também, Marcelo! Quero ficar sòzinha. Sòzinha! — Quase chorando, repetiu: — Sòzinha!

(Continua na página 59)

Sinta o sabor original

do saudável *guaraná natural*

bebendo

Guaraná

BRAHMA

- mais gostoso...

e muito mais refrescante!

Preparado com o verdadeiro guaraná nativo de nossas selvas, de reconhecidas virtudes tônicas, o Guaraná Brahma possui um gostoso sabor original que agrada a todos, em qualquer ocasião! Beba e dê a seus filhos um guaraná verdadeiramente saudável — o Guaraná Brahma!

Guaraná

BRAHMA

PRODUTO DA COMPANHIA CERVEJARIA BRAHMA

3 Conselhos de beleza

VOCÊ USA ÓCULOS?

Nada existe para disfarçar óculos. Se você tem de usar óculos, você deve aceitar o fato de que serão notados e, portanto, em vez de tentar escondê-los, faça alguma coisa por êles, justamente o que você faria com um chapéu bonitinho, uma echarpe alegre ou um par original de luvas. Os óculos podem representar elegância... escolha, portanto, os que, por sua côr e tipo combinem com o seu rosto e o vestido.

TEM OLHOS VERDES E CABELOS CASTANHOS?

Não há nenhuma côr que possa ao mesmo tempo salientar o verde de seus olhos e o vermelho de seus cabelos. Tonalidades de verde, naturalmente, combinarão com seus olhos e realçarão o seu cabelo. Para salientar o vermelho de seu cabelo, use beiges, dourados, caramelo e marrons. E há outras côres, que também combinarão com seu tipo. A fim de saber quais são, pegue pedaços de fazendas e enrole no seu pescoço e olhe no espêlho numa luz bem forte.

Quanto à pintura, você pode salientar a côr dos seus olhos, usando uma sombra verde. Um lápis de sobrancelha marron avermelhado aumentará o seu tipo de ruiva, como também um baton coral ou alaranjado. Batons alaranjados são mesmo os indicados para combinar com marron, beige e dourados, que ficam tão bem com o seu cabelo.

QUER MANTER O ROSTO LIMPO DURANTE AS AULAS?

Sua solução é carregar um envelope de matéria plástica, contendo pedaços de algodão limpo e uma garrafinha com suavizador para a pele ou um adstringente. O algodão embebido com tal preparado fará uma boa limpeza se você usar o algodão até que nenhuma gordura permaneça no rosto. Preste atenção à linha do seu cabelo e a deixe bem limpa. Ponha pó e baton e estará arrumada.

Sua cútis revela a sua idade!

Para assegurar o viço de sua pele é indispensável uma limpeza profunda e tonificante de seus poros com a revigorante ação medicinal do

Leite de Colonia

Pele limpa e viçosa diminui sempre de muitos anos a sua idade real. Mas não basta que você faça apenas uma limpeza superficial de sua pele. É preciso uma limpeza profunda de seus poros. Sejam quais forem os preparados que você use, nada se compara ao Leite de Colonia para remover os resíduos de sua maquilagem. E o Leite de Colonia elimina também manchas, sardas, espinhas e outras imperfeições. Comece a prolongar a juventude de seu rosto ainda hoje... com Leite de Colonia!

É o mais simples cuidado de beleza!

Embeba algodão em Leite de Colonia e use-o, em suaves fricções, sôbre seu rosto bem molhado de água. Assim, tôda pele aceita bem Leite de Colonia.

Insista com

Leite de Colonia

preparado pelo médico Dr. A. Studart

J.131

CONSUELO LEANDRO

Jovem Estrêla

Domadora no "final" "Doll Face"

★

Quando Zilco Ribeiro anuncia o seu espetáculo coloca em primeiro plano o nome da jovem estrêla em letra de fôrma. E isso acontece porque a platéia que ouve o rádio, que vai ao cinema nacional ou enfrenta o Teatrinho de Copacabana aplaude a atriz cômica com real entusiasmo. Assistindo a estrêla em São Paulo (Doll Face) de uma temporada no Teatro de Alumínio, Fon-Fon encontra a estrelíssima em seu camarim. Consuelo Leandro começa contando a sua história:

— Nasci em São Paulo, na Cidade de Lorena e lá estudei nas freiras de Santa Carlota e na Escola Normal Patrocínio São José.

A artista fazia uma complicada "maquillage" e perdendo o senso de uma entrevista perguntada fomos em tom de "bate-papo" tomando conhecimento da menina que trabalha fazendo arte de verdade. Chegando ao Rio, a moça de Lorena entrou para o Colégio 28 de setembro, na rua 24 de maio, perto do Meyer. Começou a vida na grande cidade com os seus sucessos escolares onde conseguiu um título de oradora oficial, dona portanto da palavra estudantil. Na aula, comportava-se como uma autêntica discursadora. O período escolar não devenia durar muito, pois, teve que interromper o seu curso no 2.º ano clássico para trabalhar como secretária numa firma comercial. As recordações do tempo escolar ficaram bem marcadas. Pelas freiras era considerada uma espécie de "vedete" e a sua manifestação sensacional foi um discurso em hespanhol para o Embaixador da Bolívia quando tinha dez anos de idade. Estavamos querendo que Consuelo falasse um pouco mais e continuou:

★

No "Signo da Virgem" aplaudida pelos Paulistas

DO "DUSE" DE PASCHOAL CARLOS MAGNO AO TEATRO PROFISSIONAL — NO RÁDIO, NAS "BOITES" E NO CINEMA — SEMPRE NO TEATRO — UM CARTAZ RESPEITAVEL.

SILVIA

★

— Cursei a Escola de Dança do Municipal de 47 a 50. Queria ser bailarina e fui apresentada ao público em 49. Convidada por Paschoal Carlos Magno comecei pelo Teatro do Estudante e cheguei a sobressair no "Lázaro" de Francisco Pereira da Silva e no "Aniversário" de Tchekov. Nesse tempo o Rui Cavalcanti já havia deixado o Teatro Duse e estava com a Renata Fronzi e o Zilco Ribeiro.

Então, perguntamos, quiz o teatro de revista...

— Não. Tive, isso sim, a minha primeira decepção. Olhando para a minha cara o Zilco disse espantado: "essa bomba! — nem para a 5.ª fila de coristas"!

Consuelo não devia desistir e voltou ao Duse. Foi aí que o Zilco procurando outra artista, assistiu o seu trabalho no "Aniversário" e a convidou para o seu teatro.

— Entrei em férias no trabalho e assinei o contrato ingressando no Teatro profissional. Estreia em março no Follies — "Carrousel de 53". A nossa memória não estava apagada. Vimos a artista dansando com Normert, fazendo esquetes com Anilza Leoni e contracenando com Colé. Vieram outras peças na temporada, como "Mulheres Cheguei", "Tout va très bien" (já como cômica substituindo Grande Otelo) e "O. K. Baby", com Virgina Lane.

— Em 54 Zilco estreiou com "Doll Face", e muita gente nova — Carmem Verônica, como vedete, Rui Cavalcanti como 1.º ator, Pituca e Silvia Fernanda. Seis meses em cartaz e trezentas representações. Consuelo Leandro tem realmente grande prestígio. Os seus amigos de Copacabana já lhe ofereceram uma placa e uma grande homenagem no Clube da Ferradura. E a placa está no "Follies".

— Depois de "Doll Face" outro bom cartaz foi "Mas muito mesmo". Também a época do Casablanca foi ótima. Lá trabalhei em dois "shows" — "Nós, os gatos" e "O Samba nasce no coração".

O valor de nossa entrevistada já atravessou as fronteiras do Brasil. Foi com Carlos Machado para "Punta del Este" e lá brilhou num "show" interessante; "Um saludo carioca". Criou então a "carrapeta", um dos grandes êxitos de sua carreira. Quando os jornais anunciavam Zilco em São Paulo apresentando a sua primeira figura, os cariocas não acreditavam que a

Na barraca da feira em: "Mas muito mesmo"

★

grande estrêla deixasse a trupe de Carlos Machado. Mas, já assistimos aos dois espetáculos que levaram um grande público paulista ao Teatro de Aluminio "Doll Face" e "Mas muito mesmo".

Estava terminada a maquilagem e a hora avançava com o primeiro sinal para a primeira seção.

Mas ainda queríamos saber algo sôbre rádio e cinema...

— Considero encerrada a minha carreira no cinema. Com três meses de Teatro fiz uma pontinha nos "Três recrutas". Trabalhei ainda em "O petróleo é nosso", um dos papéis principais no "Carnaval em Caxias" e "Angu de caroço", com Ankito.

Consuelo Leandro já é muito querida do público carioca pela sua atuação na Rádio Nacional.

Assim, mostramos aos nossos leitores uma artista que aos 21 anos de idade já começa no bom caminho, podendo figurar ao lado de Alda Garrido ou Dercy Gonçalves, com um grande futuro para vencer.

CHÁ DAS BANDEIRANTES

A Federação das Bandeirantes do Brasil realizou sábado, dia 9 de junho, no Edifício Mesbla, um chá em benefício da construção da sua sede. A parte musical contou com a colaboração do Coral do Colégio Bennett, além de vários artistas cantores, pianistas e acordeonistas. A festa decorreu num ambiente cordial, alegrado pela presença das pequeninas bandeirantes em uniforme, que serviram as mesas. Houve interessantes sorteios e números destinados a divertir o numeroso e elegante público.

Entre as pessoas presentes, avistamos: sra. Gilda Rocha Miranda Sampaio, sra. Ricardo Xavier da Silveira, sr. e sra. Ary Sérgio da Silva, sra. Julio Moura, sra. Lia Roquette Pinto, sra. Lásinha Luís Carlos, sra. Elise Lipistacker, sra. Irene Pires Tavares, srtas. Laura Constância Austregésilo de Athayde, Maria Lucy e Zeila Maria Tavares da Silva, Hortênsia Caldas Brito.

A representante de FONFON em palestra com a Sra. Margot Reis, uma das esforçadas dirigentes das Bandeirantes, indagou das possibilidades econômicas da Federação para terminar a nova sede. Disse-nos então a Sra. Margot Reis:

Precisamos urgentemente terminar a construção de nossa Sede Central por várias razões, entre as quais ressalta a necessidade de tê-la pronta para

(Conclui na pág. 32)

TV FON-FON

direção de Lídia Matos

Novelas

Indiscutivelmente, os teatros seriados, quer no Rádio ou na Televisão, têm um grande público.

O autor cria nos primeiros capítulos um problema e vai desenvolvendo o assunto bem ao gôsto popular.

Ilsa Silveira, autora das novelas da Televisão Tupi, tem conseguido dar sempre novas emoções através de seus "scripts", variando os assuntos e inspirando-se na vida real.

Ilsa já era em Pôrto Alegre, de onde veio, um cartaz de valor.

Fazia rádio. Viva e inteligente, como é, percebeu que venceria também na Televisão.

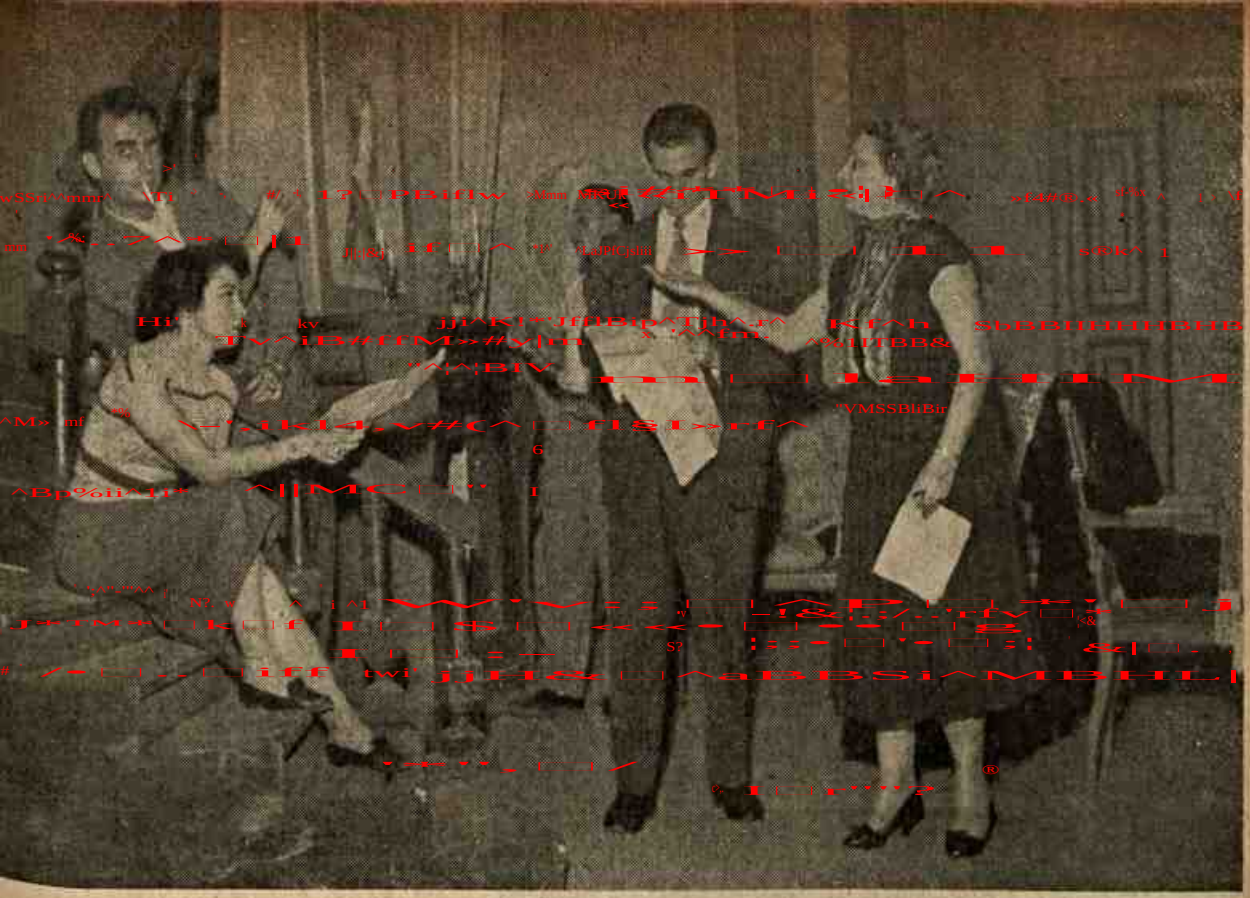
E realmente venceu.

Hoje, na Televisão Tupi, além de escrever suas novelas, anima alguns programas matutinos com bastante agrado.

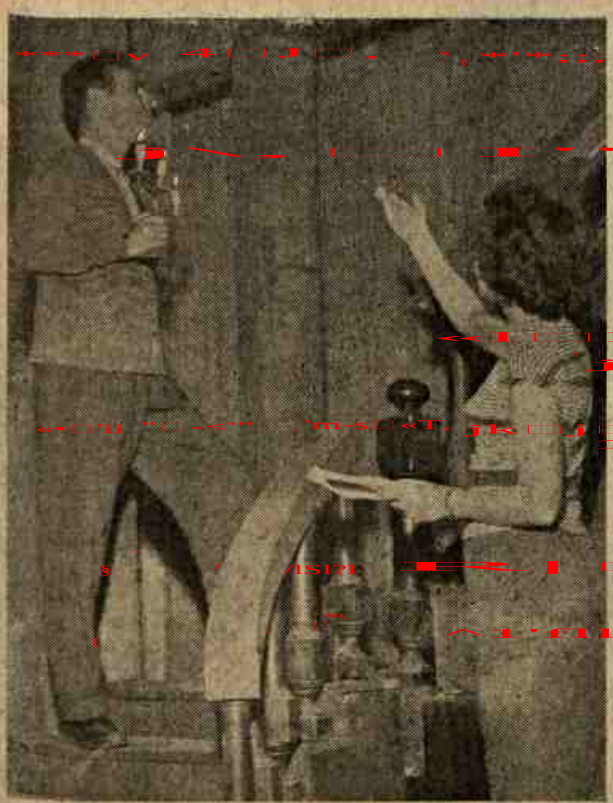
Que é que vou fazer no próximo capítulo? E' preciso dar novas emoções ao grande público

*

Ah! Já sei! E passo já para o papel, antes que esqueça!



15 horas. Televisão Tupi. Ilsa dirige sua nova produção "A herança". Os artistas ensaiam. Norma de Andrade, um dos grandes elementos do "cast" das Associadas, diz sua "fala". Em pé, encostado ao corrimão, Marcos Rocha, que se vem sobressaindo dia a dia, com suas interpretações na TV. Ao centro, Maurício Dias, assistente do programa, faz suas anotações. Ao fundo, Nivaldo, contra-regra arruma a cena imaginada por Pernambuco de Oliveira.



À esquerda — Um degrau mais acima, diz Ilsa ao Marcos. Dará melhor efeito. — À direita — Mildred Santos e Paulo Pôrto (o par romântico desta novela) repetirão à noite esta cena do ensaio.

A nova programação matinal da TV-Tupi tem merecido de Guilherme Figueiredo, diretor-artístico, uma atenção especial.

Jornais, musicais leves e, principalmente, programas para a gurizada, muito bem elaborados, formam agora a nova programação da TV-Tupi, no horário matinal.

Já são bem conhecidos do público o Teatrinho de Marionettes, o de Fantoches e mais o novo concurso de bonecas, os dois últimos apresentados graciosamente por Neyde Aparecida.

No seu desejo de oferecer à turma miúda de casa um bom divertimento, Guilherme Figueiredo convidou Lynéa Messina da Cunha e Marion Rosa, diretora e professôra do "Jardim de Infância Ursinho Branco", para apresentarem na Televisão, o grupo teatral que dirigem.

A graça dos artistas mirins, a técnica e a inteligência das organizadoras fizeram dêste espetáculo um sucesso extraordinário. Aplaudiremos breve, novas apresentações.

A meninada de hoje é muito viva!...

De casa apreciando os programas infantis feitos com cuidado e preocupação pedagógica, as crianças também vibram de entusiasmo com os programas de gente grande...

Tonico, por exemplo, é fã de Virginia Lane. Oferece à sua vedete predileta, um presentinho no Dia dos Namorados...

Olhem só a carinha dêle!

Êsse Tonico é vivo!...

★

A peça é uma adaptação do livro "Pituchinha" de Marieta Leite pela professôra Arlete Pinto de O. e Silva.

Com o trabalho de equipe dos alunos do "Jardim de Infância Ursinho Branco", Ronaldo Dorilêo, Maria Lucia Andrade Leite, Vitor Alô Bastos, Regina Maria Gonçalves, Antônio Carlos Menezes e Sônia Sochaczewski.

TELEGRAMÁTICA

PRÊMIOS NO VALOR DE CRS. 27.500,00 POR SEMANA

TODOS, ATÉ MESMO CRIANÇAS, DESDE QUE SAIBAM LER E ESCREVER, PODEM JOGAR

TELEGRAMÁTICA.

INSTRUTIVO — FÁCIL — DIVERTIDO

LEIAM AS REGRAS A SEGUIR

E SEJAM CAMPEÕES DE

TELEGRAMÁTICA

PALAVRA-CHAVE DA SEMANA.....

Numeração das palavras	1	2	3	4	5	6	7	8	9	PONTOS
1	L	i	v	r	a	r	i	a		
2	F	r	e	i	t	a	s			
3	B	a	s	t	o	s				
4	a	t	r	a	v	é	s			
5	r	e	v	i	s	t	a			
6	F	o	n	-	F	o	n			
7	p	a	t	r	o	c	i	n	a	
8	p	a	r	a						
9	t	o	d	o						
10	B	r	a	s	i	l				
11	c	o	n	c	u	r	s	o		

TELEGRAMÁTICA

Telegramáticos Premiados com a Palavra-chave PASTOR

Aos telegramáticos finalistas (palavra-chave PASTOR), isto é, aos que alcançaram, naquela semana, o máximo de pontos e que, por desempate, sairam contemplados em sorteio, foram pagos na LIVRARIA FREITAS BASTOS, os seguintes prêmios:

1.º prêmio — Cr$ 10.000,00
ESTHER DA CUNHA E SILVA
Escriturária — Rua Garcia Pires, 14 — D. Federal

2.º prêmio — Cr$ 5.000,00
BEATRIZ SILVA DE AVILEZ
(Menor) — R. Bartolomeu Portela, 10 - ap. 201 — D.F.

3.º prêmio — Cr$ 2.000,00
ERMÍNIA PULITE FOLEGATTI
Doméstica — Rua 2 de Dezembro, 125 - apto. 202
Flamengo — D. Federal.

4.º prêmio — Cr$ 1.000,00
VERA S. MAUBRIGADES
Prendas domésticas — Rua Buarque de Macedo, 36 - Apto. 305 — Flamengo — D. Federal

5.º prêmio — Cr$ 500,00
MARIA CÂNDIDA BRESSANE
Servidora Pública — Rua Prudente de Morais, 1373 c/ 2 — Ipanema — D. Federal.

Palavra-môsca de casa — Cr$ 3.000,00
ADELAIDE BELLA RAMOS
Prendas domésticas — Rua Alzira Brandão, 65
Tijuco — D. Federal.

ESTHER DA CUNHA E SILVA — escriturária, recebe Cr$ 10.000,00, o 1.º prêmio da palavra-chave PASTOR.

O major TITO AVILEZ recebe, por BEATRIZ SILVA DE AVILEZ, menor, o 2.º prêmio da palavra-chave PASTOR — Cr$ 5.000,00.

3.º prêmio da palavra-chave PASTOR — Cr$ 2.000,00, pago, por procuração, a ERMINIA PULITE FOLEGATTI.

★

D. ADELAIDE BELLA RAMOS, contemplada com o prêmio-môsca de casa — Cr$ 3.000,00.

★

A "Mosca" sorteada foi POTRAS.

RESULTADO DA PALAVRA-CHAVE «MOCINHA»

DADA PELO «FON-FON» EM 19 DE MAIO E PELA TV-RIO EM 16 DE JUNHO DE 1956

O prazo para entrega das listas e palpites sôbre a "mósca" de MOCINHA terminou em 20 de junho, quarta-feira, e o resultado da apuração foi anunciado pela TV-Rio em 23 de junho, sábado, e vai agora publicado aqui.

Eis a lista das formações possíveis, de acôrdo com o Vocabulário Ortográfico de A. TENÓRIO D'ALBUQUERQUE, único adotado neste concurso:

ACHIM, ACINO, AINO, AMINO, ÂMIO, ÂMNICO, ÂMNIO, ANCHO, ANCO, ANHO, ANIMO, CAIM, CAINHO, CAIO, CAMINHO, CANHIM, CANHO, CANO, CHIM, CHIMANO, CHINA,CHINO, CHIO, CIAMO, CIANO, CIMA, CIMO, CINA, CINAMO, COAI, COIA, COIMA, COMA, COMIA, CONHA, HINO, ICHÓ, INACO, INCA, INOMA, MACHIO, MACHO, MACINHO, MACIO, MACO, MAINO, MAIO, MANCHO, MANCO, MANO, MICA, MICHA, MICO, MINA, MINHA, MINHOCA, MIOA, MOCA, MOCHA, MOINHA, MONA, MONHA, MONICA, NACO, NICA, NICHO, NICO, NÓCIA, NOMA, ÓCIA, OCNA, ÓHMICA.

TOTAIS — 72 PALAVRAS; 400 PONTOS.

* * *

Damos a seguir, em ordem alfabética, a relação dos concorrentes empatados em 1.º lugar, com 400 pontos válidos (respeitada a grafia das assinaturas):

Listas do FON-FON — Adahy da Penha Mello, Addison Pacheco de Oliveira, Adê Cunha, Afranio Doglia de Britto, Alba Regina Ludovice, Alberto Werneck Genofre, Alice Araujo Braga, Alvaro Oscar de A. Ramos, Alvaro Ramos, Alvimar de Carvalho, Anetes Ramos de Carvalho, Angela Maria Travassos, Angela Marreiros Martins, Antonio Paranhos, Arlindo Suzarte, Arnofre Werneck Franco Genofre, Ary Araujo Maciel, Bellarmino Rodrigues, Belmira Lopes da Cruz, Celia Martins Larsen, Clelia Maria de Mello e Silva, Darcy Vigier, Denizart Soares de Oliveira, Dulce Aparecida Moreira, Dulce Berg Ramos, Edmar Sá Façanha (Fortaleza-Ceará), Edmilson de V. Pontes (Maceió-Alagoas), Edson Gomes de Carvalho, Eduardo Henrique Alves de Lima, Edvard Carvalho Balbino, Elisa Araujo Valduga, Elisa Parada Cabral, Elisa Rodrigues Gomes, Eloy Ricardo, Elzir Cabral Viana, Enay de Figueiredo Mendes de Oliveira, Enéas de Mello Gonçalves Sobrinho, Enid Pacheco Alves de Oliveira, Enoy Ferrari (Petrópolis — E. Rio), Ernani Araujo Braga, Emani Rodrigues, Esmeralda Silva Ramos, Eulalia Tristão Miranda, Fernando Cardoso, Fernando Fernando Martins, Flavio Pereira Brunner, Gelsa Yara Maciel Brunner, Geralda Brito de Carvalho, Guiomar de Lima Cardoso, Gustavo G. Monteiro, Haydée Ribeiro Góes, Herbe Medela de Araújo Braga, Hecio Affonso de Carvalho, Heitor Dias Teixeira, Hélio Araújo Braga, Hylza Lima de Azevedo Stockler, Ilydio de Oliveira, Inah Tristão (Niterói — E. Rio) Isolda Martins, Ivan Brito de Alencastro Graça, Ivan Câmara, Jacyra Lopes da Cruz, João Antonio Braga, João Araujo Braga, João Carlos Carneiro Bressane, João Cavallini Franco, João Tristão, Joaquim Moreira, Joil C. da Costa (Niterói — E. do Rio), Jonas Pereira Ribeiro, Jorge de Assis Martins Costa, José Antonio Rodrigues Viana, José Ginari, José Menezes, José Tavares, José Teófilo Travassos, Júlia Câmara de Oliveira (Niterói — E. Rio), Laura Silva da Fonseca, Leda Pereira da Silva, Leonor da Cruz Queiroz, Lucio Pereira Maciel, Luiz Militino de Vasconcelos, Manoel Adolpho Correia da Cunha, Manoel da Silva Araujo, Manoel Pereira dos Santos, Maria Apparecida Bueno Tavares (ou Távora?), Maria Candida Bressane, Maria Creusa Pedrosa, Maria de Lourdes Borba da Silva, Maria de Lourdes Brito de Alencastro Graça, Maria de Lourdes da Silva Rodrigues, Maria de Lourdes Moraes, Maria de Lourdes Oliveira, Maria de Lourdes Rodrigues, Maria de Lourdes Vieira Simões (São Gonçalo — E. do Rio), Maria Emilia F. (?) Cunha Carneiro, Maria F. M. Riodades, Maria Francisca Simões (São Gonçalo — E. Rio), Maria Gloria Araujo Maciel, Maria Hylza S. Barboza, Maria Therezinha Montaury Pimenta, Maria Tristão Menezes, Maricilda Pires, Marina Otero Braga, Mario Araujo Monteiro, Mario Dias Teixeira, Mario Lamenza, Mario Lins Broad (Maceió — Alagoas), Mauricio Carneiro Bressane, Mauro Gomes de Carvalho, Miguel Nunes Netto (Niterói — E. Rio), Moacyr Rodrigues de Macedo Filho, Moema Pires, Murillo Ribeiro de

Freitas, Myriam Silva, Nair de Albuquerque Carreiro, Nelly O'Reilly de Souza, ero Simões, Neusa Moraes Sarmento, Newton Luiz Cardoso, Nilson Cardoso, Nilza B. Faulhaber, Nilza de Lima Cardoso, Norlise M. Killer, Octacilia Baptista Cabral, Octavio de Souza Miranda, Ocyr Bastos de Abreu, Odilio Ponte de Alencastro Graça, Orlando O'Reilly de Souza, Orlando Tristão (Niterói — E. do Rio), Orlindo Martins, Osmar Alves de Oliveira, Ozires Tavares Barreto (Campos — E. Rio), Paulo Carreiro, Paulo Edimar Teixeira Gonçalves, Petronio Gomes de Carvalho, Regina Cabral de Oliveira, Regina Célia Otero Braga, Renato Brito de Alencastro Graça, Rene Abib, René Penbeils (Niterói — E. Rio), Rilda de Andrade, Rildemar de Andrade, Roberto Rodrigues Gomes, Romário Oscar Botelho Whitehurst, Rosalina Alves de Azeredo Coutinho, Rosalva de Andrade Werneck Genofre, Rosalvo de Andrade, Rubens Garcez, Ruth Miranda Braga, Sonia Pereira da Silva, Stella Nunes Lopes, Terezinha de Jesus Lins Barradas, Thereza Maria Corrêa, Ulmar Hargreaves, Vasco Americo de S. C. Barbosa, Victoria Hargreaves, Waldir Martins, Walter Mendonça, Yara Brito de Alencastro Graça, Yvone Siqueira Cardoso, Yvonne Pacheco de Oliveira, Zaira Gama Suzarte, Zenira Borges Pires, Zilda Ludovice. — Listas da LIVRARIA FREITAS BASTOS — Affonso Celso de Castro, Alfredo Cardoso, Alice Lustoza Malta (Niterói E. do Rio), Álvaro Sinésio de Lima, Amélia Tavares Nogueira, André R. Loponte, Ângela M. P. Franco, Ângelo Paiva da Silva, Anísia de Azeredo Coutinho, Antônio W. de Paiva Franco, Ari dos Santos Maciel, Arlindo Lima, Ary Muniz Carioca, Aspásia Albuquerque, Astrilde Margarida da Costa Studart, Athos Nogueira, Audaci Guanabara, Ayrton A. Cardoso, Carime Sahyone, Carlos da Costa Araújo, Carlos Marques dos Reis, Carlos Pereira Malta, Carmen Dealtry, Clóvis Cosendey, Dario Borges, Delaide de Matos, Dinorah Lima, Djalma Alves Ribeiro Pessoa, Dora Duque Estrada Fontainha, Edgard de Brito Chaves Jor., Edina Barroso Monteiro, Edmar Wienskoski, Edmundo Romano Silveira, Edmundo Wienskoski, Edvlcea Tavares Nogueira, Elizabeth Alves de Azeredo Coutinho, Elza Maria Braga, Ema Fregona de Oliveira, Enevra Tavares Nogueira, Enio D. da Costa Studart, Esther da Cunha e Silva, Florindo Carvalho, Florise de Oliveira Silva, Gil Barreto Soares, Henriette Camara, Ida C. Cardoso, Ida Ribeiro dos Santos, Ilka Zamith Rosa, Itair Furtado Duarte, Ivan de Souza Carioca, Ivette Ferreira Belém, Iza José de Moura, Jacyra Vaz Furtado, Jair Martins, Jair Pedro Ferraris, Jamal Chalhoub, Jandira Fregona, João Alves Pessoa, João Baptista Lousada Câmara, João Campos de Menezes, João Tertuliano dos Santos, Jocelina de Oliveira Costa (Niterói — E. do Rio), Jorge Fiore, José Fraga Poubel, José Ribamar S. de Morais, Juracy Malta de Freitas, Levenildes Fiuza dos Santos, Louriердes Fiuza dos Santos, Lourildes Fiuza dos Santos, Luiz Carlos Dourado Gonçalves, Luiz Frederico Wienskoski, Luiz Moraes Góes, Luiz Otavio de Oliveira Roxo, Luiz Vaz Furtado, Lygia de Oliveira dos Santos, Magnólia Couto, Manoel Cano Muñoz, Manoel Ribeiro, Márcia de Figueiredo, Márcio Luiz Ribeiro Évora, Maria Angélica Antunes Mendonça, Maria Belatrix da Costa Studart, Maria Christina Chalhoub, Maria da Conceição Rosa de Lima, Maria de Lourdes Sant'Ana, Maria do Carmo Conrado Veiga, Maria do Carmo de Souza Dutra, Maria Fernandes Souto, Maria Helena Roxo, Maria José de Sá Muñoz, Maria José dos Santos, Maria Josefina Conrado Veiga, Maria Nina Pimenta de Mello, Mariana Antunes Mendonça, Marlene P. Silva, Mercedes Wienskoski, Milton Caetano Rodrigues, Milton Moreira Pedreira, Nancy Ribeiro Passos, Nelson Faulhaber Nogueira, Odette Paiva Franco, Odette Werneck Genofre, Olivia Rodrigues da Silva, Orlando Amado, Orlindo Martins, Pedro Paulo de Castro, Pedro Paulo de Castro Júnior, Roberto Alyrio Rosa, Roberto Faulhaber Nogueira, Rosalva Alcântara, Rowena Pôrto de Oliveira, Selma Alcântara, Tereza Furtado Bezerra, Thadeu Keller Filho, Vera S. Maubrigades, Victoria Dick, Virgílio Alves de Azeredo Coutinho, Waldir Tertuliano dos Santos, Zita Pereira Ribeiro.

NOTA — O concorrente Hecio Affonso de Carvalho apresentou duas listas, em seu próprio nome. Só uma delas entrou no sorteio.

OS CONCORRENTES PREMIADOS

O sorteio realizado pelo LAR FELIZ (carta patente 180) entre os concorrentes empatados em 1.º lugar, teve o seguinte resultado:

1.º prêmio — Cr$ 10.000,00 — ANGELA MARIA TRAVASSOS, servidora pública — Rua Professor Gabizo, 118, casa 7, D. F.

2.º prêmio — Cr$ 5.000,00 — ARNOFRE WERNECK FRANCO GENOFRE, médico — Rua Barão do Bom Retiro, 501, D. F.

3.º prêmio — Cr$ 2.000,00 — JURACY MALTA DE FREITAS — Rua 15 de Novembro, 280, casa 17, Niterói, Estado do Rio.

4.º prêmio — Cr$ 1.000,00 — MARIA HYLZA S. BARBOZA, estudante — Rua Alberto de Sequeira, 28, D. F.

5.º prêmio — Cr$ 500,00 — ODETTE WERNECK GENOFRE, dentista — Rua Barão do Bom Retiro, 501, D. F.

* * *

"PRÊMIO-MOSCA" — Cr$ 3.000,00

Foi contemplado no sorteio o concorrente ORESTES G. LISBOA, comerciário — Rua Pernambuco, 568, ap. 201, D. F. A inversão total sorteada fôra MINHOCA

Todos os prêmios já foram pagos pela LIVRARIA FREITAS BASTOS.

"TELEGRAMÁTICA é, antes de tudo, uma obra PATRIÓTICA"

(Palavras do ilustre filólogo brasileiro, professor JÚLIO NOGUEIRA).

VERA S. MAUBRIGADES — 4.º prêmio com PASTOR

Ao tomar conhecimento do concurso de TELEGRAMÁTICA pela TV-RIO e a revista FON-FON, o professor Júlio Nogueira, um dos mais ilustres catedráticos brasileiros e uma das nossas maiores autoridades em filologia, fêz questão de comparecer à LIVRARIA FREITAS BASTOS para cumprimentar o seu diretor-superintendente — Dr. JACQUES VISNEWSKY, por estar patrocinando êsse passatempo curioso e instrutivo que é TELEGRAMÁTICA e que visa, acima de tudo enriquecer o vocabulário de nossa gente, acabar, sob forma de brincadeira, de uma vez por tôdas, com as dúvidas, os erros e as incertezas de pronúncia, acentuação e ortografia dos nossos vocábulos. Foi nessa ocasião que, encontrando na LIVRARIA o autor de TELEGRAMÁTICA — URBANO LÔES, felicitou o conhecido radialista, que é também um apaixonado do estudo de nossa língua, redigindo-lhe uma declaração em que se lê, entre outras considerações elogiosas, a seguinte frase: "Considero TELEGRAMÁTICA, antes de tudo, uma obra patriótica".

MARIA CANDIDA BRESSANE — 5.º prêmio com PASTOR

Um jovem participante de TELEGRAMÁTICA nos estúdios da TV-RIO, onde venceu por pontos, também compareceu à LIVRARIA FREITAS BASTOS para receber seu prêmio.

CORREIO TELEGRAMÁTICO

Direção de URBANO LOES

★

DATAS DOS RESULTADOS DAS PALAVRAS-CHAVES DE CADA SEMANA

NOTA — O prazo de entrega das listas é de 32 dias para todo o Brasil. Todavia, os concorrentes podem entregá-las com o máximo de antecedência. Isto facilitará, sobremodo, o trabalho de conferência. Os concorrentes do Distrito Federal não precisam esperar que a palavra-chave da semana seja dada pela TV-RIO. Podem depositar, de uma vez, na urna da LIVRARIA FREITAS BASTOS, tôdas as listas com as palavras-chaves já publicadas pelo FON-FON e que ainda não foram dadas pela TV-RIO. Não há nenhum perigo de extravio. Antes, desacumula o serviço de separação de envelopes e conferência das listas.

Até hoje, desde que o prazo passou a ser de 32 dias, não houve nenhum caso de listas chegarem fora do prazo, mesmo das cidades mais distantes.

●

As palavras-chaves REVELADOS, ESTORNAI e PASTOR já tiveram os seus resultados publicados.

MOCINHA

Palavra-chave publicada em 19-5-56.
Resultado NESTA EDIÇÃO.

SAPATOS

Palavra-chave publicada em 26-5-56.
Resultado na próxima edição.

GROCITA

Palavra-chave publicada em 2-6-56.
Resultado em 14-7-56.

SOVINA

Palavra-chave publicada em 9-6-56.
Resultado em 21-7-56.

RÁDIOS

Palavra-chave publicada em 16-6-56.
Resultado em 28-7-56.

CASTELO

Palavra-chave publicada em 23-6-56.
Resultado em 4-8-56.

AJUSTEIS

Palavra-chave publicada NESTA EDIÇÃO.
Resultado em 11-8-56.

●

NOTA: A divulgação dos resultados, semanalmente, de cada palavra-chave, é feita, aos sábados às 21,00 horas, pela TV-RIO, no programa TELEGRAMATICA e, na semana seguinte, pelo FON-FON, que publica o quadro completo de vocábulos extraídos, com a relação dos nomes dos finalistas empatados no 1.º lugar e dos contemplados, por sorteio com os 5 primeiros prêmios.

ATENÇÃO

E' uma boa prática o telegramático guardar cópia de sua lista, semanalmente, pois assim terá oportunidade de conferi-la tôdas as semanas, pelo FON-FON, no quadro completo que apresentamos de vocábulos extraídos de cada palavra-chave. Assim fazendo, o telegramático verificará, comparando, onde e por que "cochilou" numa ou noutra palavra.

PARABÉNS, CONCORRENTES DO INTERIOR!

Embora o número de concorrentes do D. Federal ainda seja maior, pois telegramática já existia para os cariocas 3 meses antes de ser lançado o concurso para todo o Brasil, os telegramáticos do interior, já de posse do VOCABULÁRIO adotado, começam a ser também finalistas, como podem ver na lista de empatados em 1.º lugar. O que está faltando é um pouco mais de sorte para que os prêmios se distribuam também pelo interior. Vamos torcer!

MAIS ALGUNS VOCABULÁRIOS REMETIDOS PELO REEMBOLSO NA SEMANA PASSADA

(Deixamos de dar a relação completa por ser muito extensa)

João Antonio da Silva Cezimbra — Caixa Postal 1.031 — CURITIBA — Paraná; Jair Biguardi Abritta — Av. Bandeirantes n.º 351 ARARAQUARA — São Paulo; Antonio Nunes Lima — Rua Garibaldi n.º 1.025 — PORTO ALEGRE — Rio G. do Sul; Leonidas Alipio Buccheri — Rua Com. Araujo n.º 162 — CURITIBA — Paraná; Luiz de Lacerda Carvalho — Caixa Postal n.º 1 — ARARAQUARA — São Paulo; Benedicto de Andrade — (Prof.) — Rua Boa Morte 1.623 — PIRACICABA — São Paulo; Diva da Rocha Lima — Rua Marquês de Paranaguá — 145 — ILHEUS — Bahia; Miguel Marzia — Rua Misericórdia — 5 — A SALVADOR — Bahia; Martiniano Quadros — Rua Delamare — 1.194 — Corumbá — Est. Mato Grosso; Heloísa Sarmento Louzada — Av. Rio Branco — Dom Pedrito — Rio G. do Sul; Maria Fanny de Vargas Lopes — Rua Pe. Bastos — 74 — Dom Pedrito — Rio G. S.; Ruth Madureira Régnier — Rua Estados Unidos — 21 — Bacacheri — Curitiba — Paraná; Annathylde Lemos — Rua Conselheiro Portel — 278 Espinheiro — Recife — Pe.; Lorival Alves de Souza — Rua Lamenha Lins — 552 — Curitiba — Paraná; Nicola Caparre — Rua Joaquim Floriano — 347 — São Paulo Sp.

●

ATENÇÃO, TELEGRAMÁTICOS!

NOVO REGULAMENTO

●

VEJAM NO SUPLEMENTO AS NOVAS

REGRAS DE TELEGRAMÁTICA

LEIAM-NAS ATENTAMENTE, POIS CONTÊM ALGUMAS MODIFICAÇÕES IMPORTANTES.

LIVROS INDISPENSÁVEIS

Aos Estudiosos da Gramática, Estilística, e da Lógica

CORREÇÃO DE TEXTOS — Modesto de Abreu
(Para exames e concursos)
4ª edição — 1956, Cr$ 90,00

DICIONÁRIO DE DÚVIDAS E DIFICULDADES DO IDIOMA NACIONAL — Antenor Nascentes
3ª edição — 1952, Cr$ 80,00

A LINGUAGEM USUAL E A COMPOSIÇÃO
(obra premiada pela Academia Brasileira de Letras)
Professor Julio Nogueira
9ª edição — 1956, aumentada e atualizada
1 volume br. com 440 páginas no Prelo

SERVIÇO DE REEMBOLSO POSTAL
LIVRARIA FREITAS BASTOS S. A.
LARGO DA CARIOCA
CAIXA POSTAL — 899 — DISTRITO FEDERAL

Pelo Serviço de Reembôlso Postal, queiram enviar-me os seguintes livros:

AUTORES	TITULOS

Nome .....
Profissão .....
Rua .....
Cidade .....
Estado .....

A VINGANÇA DE FÁTIMA

FÁTIMA

Foto-novela de MAIRA BALDEVA

Intérpretes e personagens:

Silvana Mari — Fátima
Elenita Marbiffi — Denise Norman
Rosário Borelli — Tenente Pierre
Aldo Majocchi — Ahmed-Ali

Resumo da parte já publicada: Denise, filha do Coronel Norman, ignora a perigosa missão confiada a Pierre Dalbot, seu noivo. Um dia os dois jovens visitam o bazar de Ahmed-Ali, onde Pierre entrevê uma belíssima moça velada. Enquanto isso, o árabe oferece a Denise um cofrezinho. Em casa, ela vê que ali dentro há um brinco. Norman reconhece nêle um brinco de sua irmã misteriosamente desaparecida anos antes, depois que êle mandou prender o seu amante árabe. Enquanto isso, Pierre inicia a sua busca no deserto. Fátima e Ahmed-Ali seguem-no e o árabe o ataca de surpresa, deixando-o por terra. Fátima lhe sussurra ao ouvido que vá ao "Night-Club". Ao chegar ao "Night-Club" viu que a bela bailarina é a mulher entrevista no bazar de Ahmed-Ali. Findo o seu número, Fátima vai ter com a mãe, mulher ainda jovem, de olhar extinto. Pouco depois, Fuad o autoritário chefe e irmão do pai de Fátima, põe ao corrente de seus designios a sobrinha para apoderar-se das barras de ouro e para vingar-se de Norman. Fátima pede que não façam mal nem a Pierre nem a Denise, depois volta para junto de Pierre que a convence a acompanhá-lo a sua casa.

EU TINHA CERTEZA DE QUE ELE VIRIA. SEI O QUE DEVO FAZER, MAS SÓ O FAREI COM UMA CONDIÇÃO...
OUSAS ESTABELECER CONDIÇÕES A MEU PAI?...

UM RELÂMPAGO DE RAZÃO ILUMINA POR UM INSTANTE O CÉREBRO OBSCURECIDO DE HENRIETTE.
FICA TRANQUILA, MAMÃE. NÃO TENHAS MEDO. VOLTO JÁ.
ESTOU COM MEDO, POR TUA CAUSA...

PORÉM, MAL SAEM DA SALA, AHMED PROCURA RETÊ-LA.
AMO-TE, MEU JASMIM... ÉS BRANCA COMO A LUA E FORTE COMO O AÇO...
POIS EU TE ODEIO, AHMED-ALI, EU TE ODEIO! ESSA TUA INEXTINGUÍVEL SEDE DE VINGANÇA ME REPUGNA...

TU NÃO ÉS DO NOSSO SANGUE E NÃO PODES COMPREENDER. SE O FOSSES, NÃO SUPORTARIAS QUE TEU PAI, APÓS TANTOS ANOS DE SUA TRÁGICA MORTE, JAZESSE AINDA NO TÚMULO SEM DESCANSO, ATÉ O MOMENTO EM QUE A VINGANÇA DOS SEUS IRMÃOS LHE VÁ LIBERTAR O ESPÍRITO...
NÃO CONHECI MEU PAI, NASCI NA DOR E NAS TREVAS. NÃO QUERO SUPORTAR OUTRAS DORES, OUTRO SANGUE...

MEU PAI NÃO QUER SOMENTE VINGAR O IRMÃO, QUER OUTRA COISA, BEM O SABES...
O OURO FRANCÊS, NÃO É...

BEIJA-ME, FÁTIMA. NÃO SUPORTO QUE ME OLHES COM ÓDIO... ANTIGAMENTE ME AMAVAS...
...QUANDO TINHA CONFIANÇA EM TI, QUANDO PENSAVA QUE FOSSES DIFERENTE...

O VELHO AHMED FUAD AMA A SOLIDÃO QUE É COMPANHEIRA DO PENSAMENTO E DA ASTÚCIA.

QUANDO FÁTIMA ENTRA, SEUS OLHOS FIXAM-SE SEVERAMENTE NOS DELA.
FINALMENTE VIESTE... DESDE QUANDO SE OUSA FAZER-ME ESPERAR?...
A CULPA É MINHA, PAI. FÁTIMA FOI MUITO HÁBIL: CONSEGUIU TRAZER O FRANCÊS ATÉ NÓS...

AS MULHERES, POR VEZES, SÃO MAIS ESPERTAS QUE NÓS. TU PERDESTE MUITAS PROBABILIDADES DE SUCESSO, HOJE, QUANDO O INIMIGO SABE QUE DEVE DEFENDER-SE, A PARTIDA ESTÁ PERDIDA PELA METADE...
SEGUI TUAS ORDENS. A FRANCESA VOLTOU AO BAZAR E PODERÁS TÊ-LA QUANDO QUISERES. PARA «ELE» BASTARÁ FÁTIMA...

COM UMA CONDIÇÃO, FUAD: QUE NÃO LHE FAÇAM MAL. AFINAL NÃO TE ESTOU PEDINDO MUITO, SE CONSEGUIR DESCOBRIR O SEGREDO DAS BARRAS DE OURO...

NÃO MISTURE AS DUAS COISAS, MESMO SE O DESTINO ATRAPALHAR OS PIOS ... A VINGANÇA É BÁLSAMO PARA O MEU CORAÇÃO... O OURO É VIGOR PARA A NOSSA GENTE.

SE MINHA MÃE SOUBESSE...
TU NÃO FALARÁS COM TUA MÃE. A RAZÃO DELA É UMA FLAMAZINHA DEMASIADO FRACA, PARA QUE ALGUM DE NÓS POSSA SOPRÁ-LA NA TENTATIVA DE A DESPERTAR.

ESTOU CERTA DE QUE MINHA MÃE SABERIA PERDOAR ...
ASSIM FALA TEU SANGUE MEIO EUROPEU. SE NÃO FOSSES MINHA SOBRINHA, EU SABERIA COMO OBRIGAR-TE...

CALMA, PAI...
FAREI TUDO O QUE QUISERES. NÃO ME SERÁ DIFÍCIL SABER O QUE HÁ, PELO «FRANCÊS»...

...MAS NÃO QUERO QUE SE FAÇA MAL NEM A BEBÉM, A MÃE, NEM CÁ, QUE CUIDA BEM A POSSE.

Assista, aos sábados, às 21 horas, na TV-RIO, ao mais curioso e instrutivo programa de Televisão

– TELEGRAMATICA –

(Autoria, Produção e Apresentação de

URBANO LOES)

Prêmios no valor de Cr$ 27.500,00 por semana.

A CULPA DELA É SER FILHA DAQUELE QUE FEZ MORRER TEU PAI. QUERO QUE O SEU SANGUE SE MISTURE AO NOSSO. MAS NÃO SERÁ NENHUM NOBRE QUE LHE DARÁ ESSA HONRA: SERÁ O ÚLTIMO DOS MEUS SERVOS. O HOMEM QUE FOI O MATADOR DO TEU PAI DEVERÁ URRAR DE VERGONHA E DE DOR, COMO UM CHACAL

LEVA-A! TU A AMAS? MAS ESTÁS ALIMENTANDO UMA VÍBORA NO CORAÇÃO! NÃO TE ESQUEÇAS DE QUE NO SANGUE DELA HÁ SANGUE FRANCÊS... QUE É UM VENENO!

PODES ESTAR SATISFEITA! NÃO HÁ UMA VEZ QUE NÃO FAÇAS MEU PAI PERDER A CABEÇA. BEM SABES QUE ELE NÃO PERDOA AQUELE HOMEM E A SUA GENTE, A MORTE DO IRMÃO, E TU OUSAS DEFENDÊ-LO CONTRA TODOS NÓS...
DEFENDO UM INOCENTE!

QUE ALÁ ME PERDOE, MAS SÃO SEMPRE OS INOCENTES QUE PAGAM PELOS CULPADOS. NÃO ESTÁS ACASO PAGANDO, TAMBÉM, O MAL QUE FIZERAM A TEU PAI? E TUA PRÓPRIA MÃE NÃO PERDEU A MEMÓRIA PELOS PADECIMENTOS QUE TEVE?
SIM, AHMED, MAS NÃO FALEMOS MAIS NISSO. DEIXA QUE ME OCUPE DESSE CASO DO OURO. TALVEZ ASSIM APLAQUEMOS TEU PAI. O OURO SEMPRE VENCE OS HOMENS, É MAIS FORTE QUE O ÓDIO E O AMOR!

...E ACHAS QUE CONSEGUIRÁS SABER ALGUMA COISA DE?LO ESTRANGEIRO? ACHAS QUE ÉS BASTANTE HÁBIL PARA VENCER UM HOMEM COMO ELE?
NÃO O SEI, MAS CONFIO NOS MEUS OLHOS...

NÃO TE ENTENDO! ÀS VEZES SINTO-TE TÃO DISTANTE DE MIM... TENTA, SÓ TU PODES GANHAR A CONFIANÇA DAQUELE HOMEM. TAMBÉM SABES ATÉ ONDE PODES CHEGAR... MAIS ALÉM, ESTÁ A NOSSA HONRA...

(Continua na página 38)

CHÁ DAS BANDEIRANTES (Conclusão)

acolher as chefes bandeirantes do mundo inteiro, que até cá virão em julho de 1957, para participar da XVI Conferência Internacional de Bandeirantes.

Essas Conferências, que se realizam de três em três anos, são de grande importância para o Movimento Badeniano, pois têm por fim não só dirigir a Associação Mundial e efetuar a eleição de um têrço do Comitê Mundial, como também proceder à admissão de países que desejem se integrar na grande família bandeirante espalhada pelo mundo. A do próximo ano terá porém um significado ainda maior para nós, porque comemorará o centenário de nascimento de Lord Baden-Powell, o fundador do Bandeirantismo e do Escotismo, e contará muito provàvelmente, com a presença de Lady Baden-Powell.

Outro motivo que não podemos deixar de tomar em grande consideração é o problema econômico, pois quanto mais tempo se passa, mais se eleva o orçamento da obra, devido aos aumentos de salários e dos preços dos materiais de construção.

O edifício, inicialmente calculado em doze milhões de cruzeiros, precisa de mais seis milhões para ser terminado.

Como conseguir essa importância, eis o nosso grande problema!

Os mais variados recursos já foram utilizados pela F. B. B., tais como: bazares, chás, sessões de cinema, trabalhos efetuados pelas bandeirantes ou por companhias, e a célebre «Campanha dos 500 Patronos».

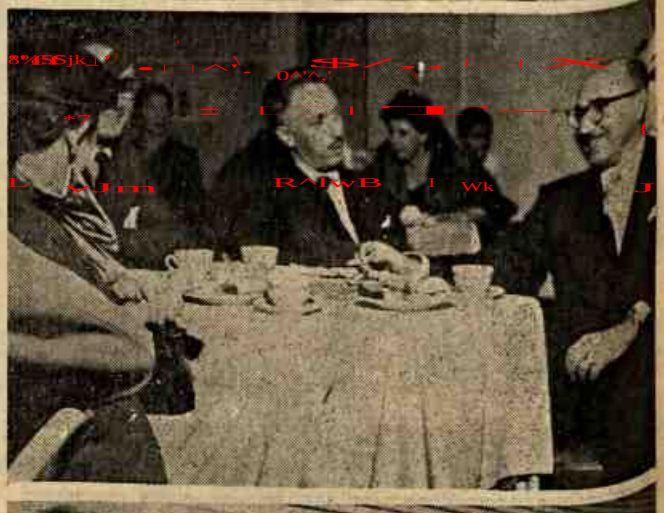
Felizmente temos podido contar também com o auxílio de inúmeras pessoas que, embora estranhas ao Movimento, mas conhecedoras das finalidades educativas e de grande alcance social que são as nossas, têm nos prestado grande ajuda.

Além dessas ponderáveis razões, a Sede é para nós de importância capital, porque sòmente ela poderá nos dar a autonomia de que necessitamos para podermos nos expandir; ela será o centro de onde irradiará para todo o Brasil o Movimento Bandeirante.

Tencionamos de início, arrendar parte do prédio, reservando para nosso uso o estritamente necessário, o que dará à Federação independência econômica, pois embora recebamos auxílio do Govêrno Federal, não dispomos ainda de recursos que façam face ao programa que planejamos realizar.

Que bom será quando pudermos acolher em «nossa casa» bandeirantes de todos os cantos do Brasil e do mundo, irmãs pelos seus ideais e sua Promessa!

Fazendo votos para que a Federação das Bandeirantes consiga o seu objetivo, nos despedimos de suas amáveis dirigentes.



EXPOSIÇÃO DE GRAVURAS

Scliar

Em 1940 participou da 1a. Divisão de Arte Moderna no Salão Nacional, tendo conquistado Medalha de Prata em pintura.

Realizou em 1940 sua primeira exposição individual em S. Paulo onde trabalhou cêrca de 2 anos, tendo participado da "Família artística paulista".

Integrou a FEB como cabo de artilharia. Em 1945 realizou sua última montra individual no Rio denominada "Com a FEB na Itália"

Em começos de 1947 viajou para a Europa onde estudou cêrca de 4 anos. Desde 1950 reside no Rio Grande do Sul, onde foi um dos fundadores do Clube de Gravura de Pôrto Alegre — organização da qual é seu presidente.

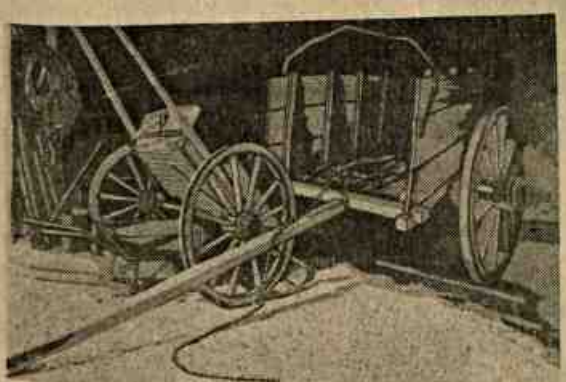
Tem, nestes últimos anos trabalhado em diversas técnicas, dando, no entanto, especial atenção à gravura, com a qual conquistou o Prêmio de Viagem no País no IV Salão de Arte Moderna, em 1955.

Está expondo na Biblioteca Nacional, de 21 de junho a 5 de julho uma Seleção de sua obra gravada de 1942 a 1956. Suas gravuras recentes tratam da vida e aspectos de uma estância na região da fronteira do R. G. do Sul, preocupado que está o artista em apresentar aspectos da vida de nossa gente seus costumes e nossa paisagem.

★

CARLOS SCLIAR — pintor e gravador gaucho. Desde 1935 tem exposto em montras individuais e coletivas.

CLAREIRA
Linoleogravura a 3 côres



CARROÇA E CARRETA NO GALPÃO
Gravura em Camaieu

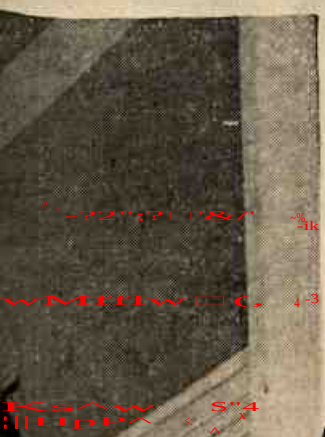
SCLIAR quando visitava o V Salão de Arte Moderna em companhia de Frank Schaeffer e Lucete Laribé

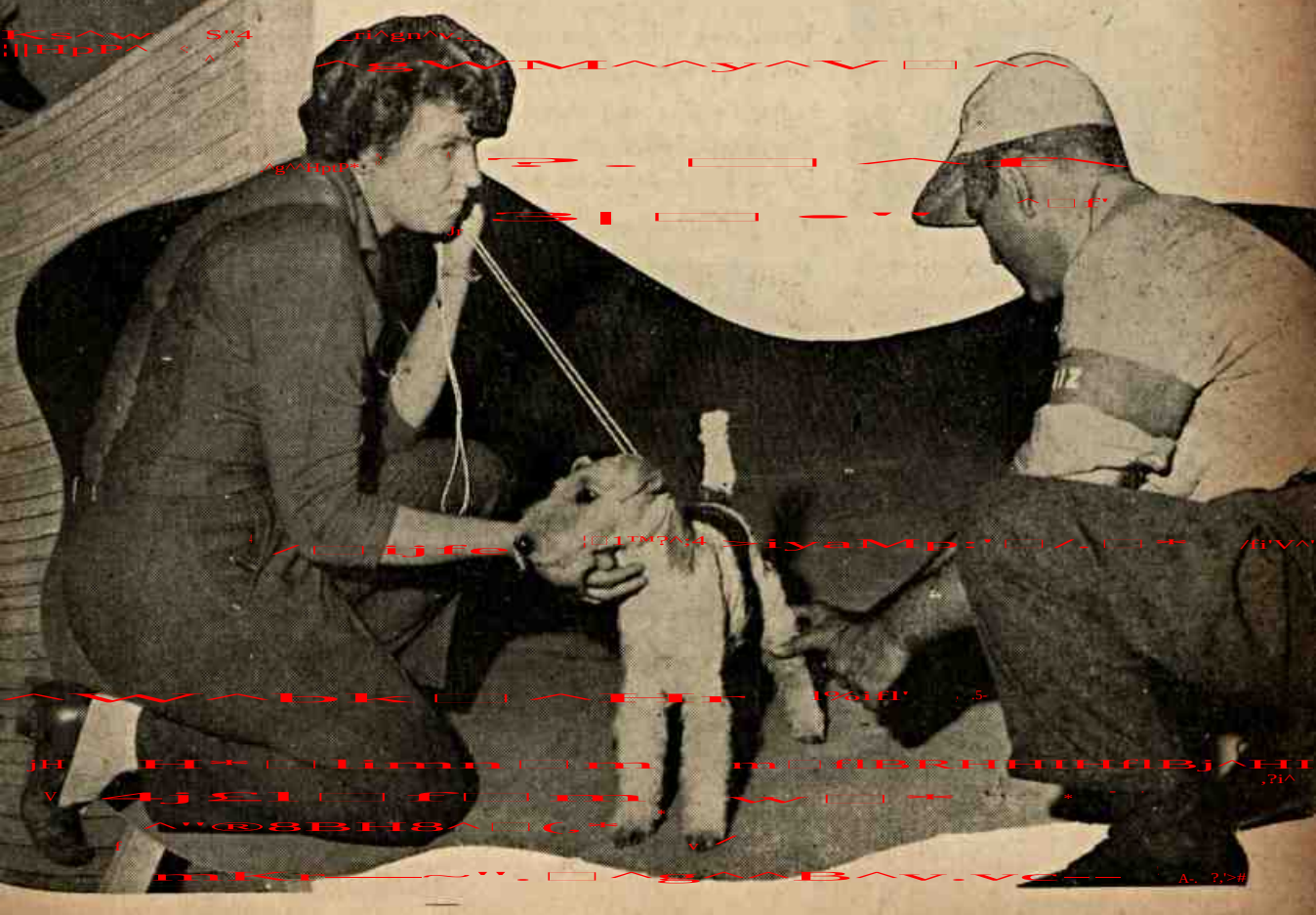
NO Kennel Club

A Associação Brasileira Beneficiente de Reabilitação, cuja finalidade é atender aos vitimados pela paralisia infantil e a reeducação do indivíduo atingido por defeitos congêneres, doenças ou acidentes que lhe prejudiquem a capacidade física, realizou, em conexão com o Kennel Clube, uma atraente festa em benefício da sua sede, no dia 27 de maio último, no late Clube. Constou do programa uma demonstração dos cães da Polícia Militar. Houve também um churrasco oferecido pelo Kennel, servido a caráter.

Notava-se a presença de várias personalidades do Corpo Diplomático, destacando-se especialmente o Embaixador Norte-Americano e Exma. Sra., que se mostraram bastante interessados.

Além do Presidente e Vice-Presidente da A. B. B. R., Sr. Percy Charles Murray, sr. Fernando Iohly de Lemos e seu filho José Maria, estiveram presentes as senhoras Malu Rocha Miranda e família, sra. Jacyra Thomé e filhinha, família Prefeito Negrão de Lima, sra. Thereza Lima Netto, Sra. Maria do Carmo Buarque de Macedo e família, tendo sua filhinha apreciado enormemente o acontecimento. Notou-se também a presença da escritora Virgínia Diniz Carneiro, que também é musicista de mérito, com sua família. Enfim, foi uma tarde elegante e agradável, da qual registramos alguns aspectos que se vêem nas fotos.





O DIA DE PORTUGAL

NA EMBAIXADA E NO «REAL GABINETE PORTUGUES DE LEITURA»

No dia consagrado a Camões — o vate excelso dos «Lusíadas», festejou-se o **«Dia de Portugal»**.

O Embaixador Antônio de Faria recebeu a colônia portuguêsa, à tarde, na sede da Embaixada, na Rua Real Grandeza.

Um flagrante da recepção à Colônia Portuguêsa, na Embaixada de Portugal.

★

No velho solar dos Proenças, onde tudo ressuma arte e tradição, o ilustre Embaixador Antônio de Faria, num requinte de fidalguia, tendo ao lado os representativos elementos da colônia, tendo à frente o Comendador Albino de Souza Cruz, ofereceu um Pôrto ao ilustre mestre de Direito, professor de Coimbra, Manuel Lopes de Almeida, vindo ao Brasil para pronunciar uma conferência sôbre a data.

Notamos os srs. Pedro Calmon, Magnífico Reitor da Universidade do Brasil, jornalistas e amigos de Portugal.

O Sr. Embaixador Antônio de Faria, quando lia a sua oração sôbre o "Dia da Raça", na Embaixada de Portugal.

★

O Embaixador Faria falou à mesa e disse daquele dia da universal glória de Portugal.

Não faltou o elemento feminino para dar mais graça e harmonia à bela festa.

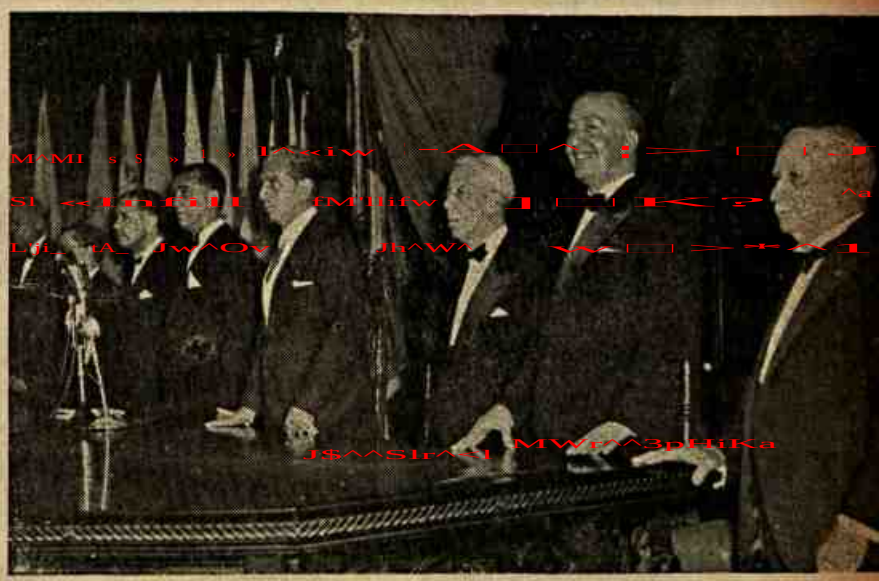
O Sr. Embaixador entre um Grupo de convidados.

Sra. Maria Helena de Oliveira Neves espôsa do Sr. Mário de Oliveira Neves 1.º secretário da Embaixada de Portugal. Ao lado, o magnífico Reitor Pedro Calmon e o Sr. Manuel Lopes de Almeida Catedrático de Coimbra.

À noite, no Real Gabinete Português de Leitura, teve lugar a sessão solene, presidida pelo Presidente da República.

Nesta solenidade, falou o acadêmico Alvaro Lins, Secretário da Presidência da República e futuro Embaixador do Brasil em Portugal, isto é, a conferência de Sua Exa. foi lida por um jornalista, por motivo fortuito. Depois, o Prof. Manuel Lopes de Almeida pronunciou a sua conferência, detendo-se na análise dos «Lusiadas». — o poema da Raça. Quebrando o protocolo, numa evidente demonstração de seu amor a Portugal, levantou-se o Presidente da República e, como velho amigo da terra lusiada, pronunciou eloquente oração de enaltecimento à Pátria Portuguêsa. Nestas páginas Fon-Fon focaliza alguns aspectos das festas da gente portuguêsa, a que estiveram presentes, de coração, os velhos e inseparáveis brasileiros, amigos de Portugal.

★



No Gabinete Português de Leitura, a mesa que presidiu a sessão solene, vendo-se, pela ordem, no nosso cliché, o Sr. Embaixador de Portugal, o Sr. Presidente da República, o Sr. Prefeito Negrão de Lima, o Sr. Herbert Moses, o Sr. Pedro Calmon e o Comendador Albino Souza Cruz.

PIERRE SENTE-SE DEPRIMIDO PELA ATMOSFERA MÓRBIDA E PELOS PERFUMES QUE ENCHEM O AR DAQUELE ESTRANHO LUGAR. MAS UMA MISTERIOSA FORÇA O MANTÉM PRESO ÀQUELA MESA

NÃO RESISTO MAIS, AQUI DENTRO, UMA RATOEIRA TÃO GROSSEIRA E INDIGNA TALVEZ DA ANSIEDADE QUE SINTO. AQUELES OLHOS! NUNCA VI OLHOS DE MULHER TÃO BELOS, MAS DEVO TOMAR MUITO CUIDADO.

FÁTIMA ENTRA DE NOVO NA SALA E APROXIMA-SE DA SUA MESA.

O SENHOR DESEJA FALAR-ME?

SIM

JÁ NOS CONHECEMOS, NÃO É MESMO?

VOCÊS, EUROPEUS, NÃO SABEM DIZER OUTRA COISA, QUANDO SE DIRIGEM A UMA MULHER?

NÃO É UMA BANAL GALANTERIA, E BEM O SABES. TU MESMA ME CONVIDASTE PARA AQUI!

NÃO O COMPREENDO, SENHOR. AO QUE ME PARECE, É FRANCÊS

AQUELE ROSTO MARAVILHOSO, AQUELES TRAÇOS PERFEITOS DESCONCERTAM PIERRE.

OUVINDO-TE FALAR MEU IDIOMA, DIR-SE-IA QUE ÉS FRANCESA!

SOU, EM PARTE...

SÃO COMO OS DO SCHEIK, MEU PAI

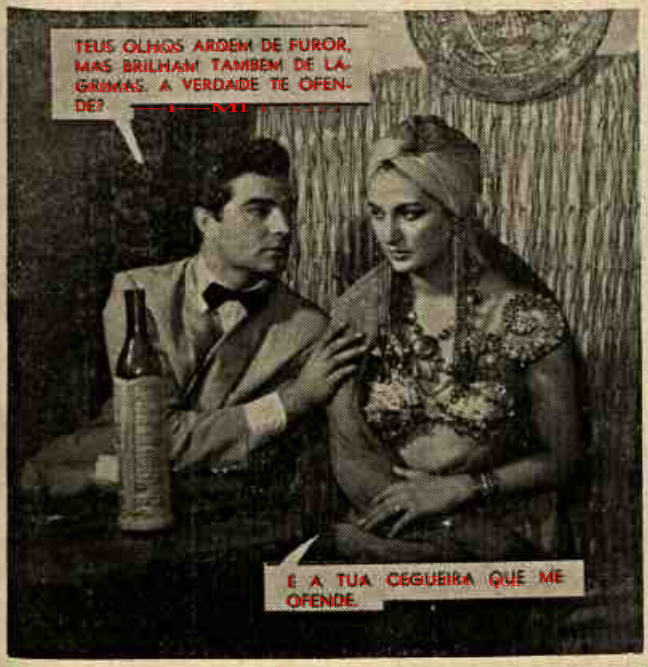
EU DEVIA TER LOGO VISTO ISSO. UMA BELEZA COMO A TUA ME RECORDA MAIS O BAIRRO LATINO DE PARIS DO QUE AS DUNAS DO DESERTO... SÓ OS TEUS OLHOS...

O Brasil inteiro está jogando TELEGRAMATICA!

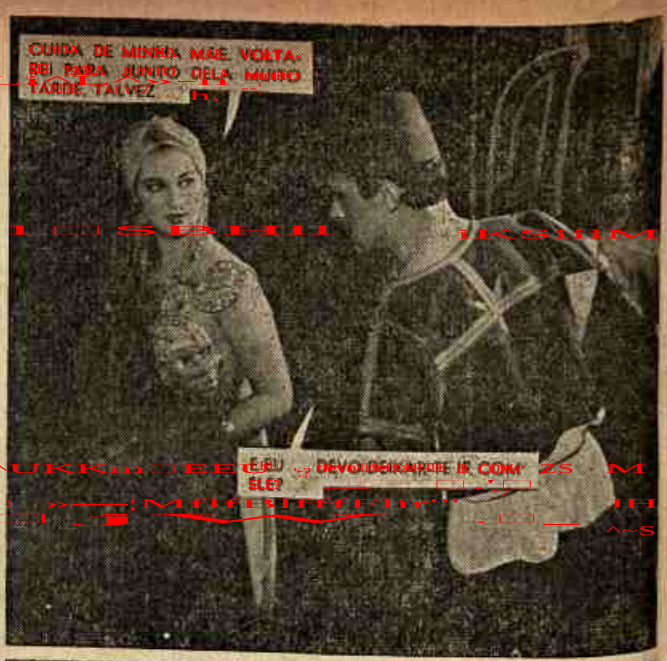
Seja você, também, um campeão de TELEGRAMATICA!

Cr$ 27.500,00 de prêmios por semana. Veja, no Suplemento, as bases do concurso e as listas apropriadas para jogar.

TU, QUE DE NOITE DANÇAS NO «NIGHT-CLUB» E DURANTE O DIA ASSALTAS OS TURISTAS NO DESERTO, ÉS A FILHA DE UM SCHEIK... COSTUMAS CONTAR ESSE CONTO AOS ESTRANGEIROS A QUEM SEDUZES?
SENHOR, NÃO DIGA NEM MAIS UMA PALAVRA



ESCONDIDO ATRÁS DE UM REPOSTEIRO, AHMED-ALI
VOU SAIR COM ELE
JÁ SEI, MAS CUIDADO, TUDO ESTÁ INDO BEM DEMAIS...


CUIDA DE MINHA MÃE. VOLTAREI PARA JUNTO DELA MUITO TARDE, TALVEZ
DEVO DEIXAR QUE ELE VÁ COM ELE?

SE QUERES, POSSO FICAR
NÃO, VAI. MAS ESSE HOMEM QUE SE DEIXA LEVAR TÃO FACILMENTE NÃO ME AGRADA

NÃO TENHAS MEDO. SOU MAIS FORTE DO QUE PENSAS.
É ÉS MINHA

A QUE PREÇO... BEM O SABES...
QUE A FRANCEZINHA SEJA POUPADA, NÃO É?

DEIXA-ME IR, AHMED-ALI...
ALA E O MEU PUNHAL TE PROTEGERÁO...

ELA VOLTA-SE PARA ELE FURIOSA, ARDENTE, E DEIXA CAIR NO CHÃO A ARMA.

SABEREI DEFENDER-ME SOZINHA.

TENDO TIRADO RAPIDAMENTE A ROUPA DE DANÇA, FÁTIMA SAI COM MEMBROS DO «NIGHT-CLUB».

PARA ONDE ME LEVAS?

SE FÔSSEMOS A MINHA CASA? PODE SER PERIGOSO VAGARUNDAR PELAS RUAS DE NOITE...

NÃO TENHAS MEDO; ESTANDO EU PRESENTE, NINGUÉM OUSARÁ FAZER-TE QUALQUER COISA.

ENTÃO POR QUE DEIXASTE QUE ME AGREDISSEM, NO DESERTO?

LEVA-ME CONTIGO. DIR-TE-EI TUDO.

ESTÁ BEM.

PIERRE FINGE ACREDITAR NELA, COMPREENDE QUE NELA SE AGITAM PAIXÕES OPOSTAS E QUER PÔ-LA À PROVA.

VOU LEVÁ-LA COMIGO. NÃO HÁ OUTRO MEIO DE SABER MAIS TARDE OU MAIS CEDO SE TRAIRÁ.

COMO SOMBRAS, ATRAVESSAM AS MELAS AQUELAS HORAS DA NOITE, E POUCO DEPOIS CHEGAM A CASA ONDE PIERRE ESTÁ HOSPEDADO.

COSTUMAS SEGUIR OS HOMENS QUE TE CONVIDAM?

ESTE NÃO É UM ENCONTRO DE AMOR. A TI INTERESSA SABER QUEM SOU EU E PORQUE ME ENCONTRAVA NO DESERTO, QUANDO FOSTE AGREDIDO. NÃO É VERDADE?

(Continua no próximo número)

DISC RRENDO...

costafilho

OUVI E ANOTEI

Em 33 1/3 RPM (LP)

EM DISCO *MERCURY*:

"MANEZINHO ARAUJO CANTANDO NO CABEÇA CHATA"

Manèzinho com essa gravação teve dupla vantagem. Eternizou-se em uma gravação moderna, um LP, e fêz propaganda de sua casa de comidas típicas, no Leme, o "Cabeça Chata".

Mas, os discófilos também se beneficiaram, pois agora têm 8 músicas do Manèzinho, num só disco.

Manèzinho na capa do LP, desculpa-se à nova geração por sua apresentação. Mas, essa moçada "boleresca" de hoje é que deve desculpar-se a Manèzinho, no caso de não conhecê-lo, principalmente a nortista, pelo seu grande trabalho de divulgação do folclore do norte do país, feito ao tempo em que era cartaz radiofônico. O fato é que êle se afastou e até hoje não teve substituto no seu gênero. Êsse LP apresenta as seguintes músicas: Cuma é o nôme dêle?; Nâna roxa; P'ra onde vai valente?; Carnitê do Coroné; De jeito nenhum; Sôdade de Pernambuco; Ai, ai, ui, ui . . .; Vatapá.

Nas etiquêtas do disco e na capa, trocaram os títulos "Carnitê do Coroné" e "Sôdade de Pernambuco".

EM 78 RPM (Comum)

EM DISCOS *CONTINENTAL*:

JAMELÃO em Fôlha morta, samba de Ary Barroso, e Dengosa, samba de Raul Marques e Estanislau Silva.

Os acompanhamentos foram feitos pela Orq. Tabajara de Severino Araujo. Arranjos e orquestra muito bons.

Na 1.ª, Jamelão dá novo colorido à música do grande Ary, anteriormente gravada por Dalva de Oliveira. Na orquestra sobressaem o piano, pistons e saxes. A 2.ª música, é também um bom samba: letra, música e interpretação. Nesta face tenho uma observação a fazer. Pouco antes de começar o solo da orquestra, quando Jamelão está cantando, a sua voz se distancia. Continuo a não entender esta técnica de gravação da "Continental".

EDSON LOPES com orquestra e côro, em Xangô, samba de Raul do Valle, e Jussara, toada de Aurélio Dias de Oliveira.

O Edson no seu gênero é uma garantia para o sucesso das músicas que interpréta. Pena ter gravado gripado. Está um pouco fanhoso.

Em ambos os lados, muito oportuno e bom o côro. Boa também a orquestra. Está de parabéns quem fêz os arranjos.

K-XIMBINHO e seu conjunto melódico em Le Ritifi, slow de R. Albi, e Jura, samba de J. B. Silva (Sinhô).

A 1.ª é uma boa melodia, em bom ritmo, e oferece oportunidade ao conjunto para dar um "show". K-Ximbinho deixa seus companheiros à vontade sem se preocupar em sobressair.

Na 2.ª, K-Ximbinho dá só uma pequena entrada de clarinete para marcar e depois o conjunto mantém-se em perfeito equilíbrio de ritmo e harmonia, para então, no final, K-Ximbinho arrematar.

EM DISCOS *COPACABANA*:

BLACK-OUT com conjunto e côro em "Vou-me embora Sá Dona", toada de sua autoria e em "A vez do bôbo", mambo de José Messias e Carlos Brandão. Black-Out com sua simpatia e apresentação segura é sempre agradável de se ouvir. Porém, gosto mais de ouvi-lo em música alegre, como no caso da segunda.

JUSSARA com orquestra em: *Quando a saudade vem chegando*, samba-canção de Joubert de Carvalho, e em *Romance Proibido*, samba-canção de Erasmo Silva e Genival Melo.

Jussara tem boa voz e deu boa interpretação às duas músicas. E' uma das novas que promete, pois pelo menos tem personalidade.

EM DISCO *CAPITOL*:

DON ROBERTSON em *O alegre assobiador* e *You're free to go*.

A 1.ª face nos apresenta Don Robertson assobiando uma melodia curta que se repete, mas que agrada porque se apresenta cada vez de uma forma. Começa com bateria; depois entram palmas e assobio; a seguir, contrabaixo; depois, piano só com a mão direita, e encerrando a ordem de entrada, piano com as duas mãos. Logo a seguir, há uma parada e ficam só a bateria e as palmas. Continuando, entram novamente o assobio e o contrabaixo, e êste último ao completar o seu rodízio, sai ficando sòmente o assobio, as palmas e a bateria, que vão se distanciando até terminar a gravação.

A 2.ª face apresenta Lou Dinning como vocalista, e um acompanhamento instrumental, composto de: órgão, contrabaixo, piano (grave) e guitarra.

EM DISCO *SINTER*:

RICHARD HAYMAN e Jan August em *Moritat* e *I'll be with you in apple blossom time* (Estaremos juntos na primavera).

Gravação muito agradável, que apresenta uma boa execução de harmônica de boca, secundada por um bom desempenho de seus acompanhantes: piano, guitarra elétrica e contrabaixo.

MARLENE LANÇA DUAS BOAS "PINTAS"

A Sinter lançará com seu próximo suplemento, duas músicas do filme "Sai de baixo", na voz de Marlene. São: "Lamento de Lavadeira" e "Leva êle".

Com essa gravação, sente-se que Marlene, trilha o mesmo caminho dos grandes artistas que com o passar do tempo se renovam e melhoram. Ela me fêz lembrar Carmen Miranda, da qual é indiscutivelmente lídima substituta. Reparem na sua interpretação em "Lamento de Lavadeira", principalmente na sua pronúncia no começo.

Os acompanhamentos foram feitos por: Pedroca-piston; Gaucho-acordeon; Nestor-guitarra-elétrica; Carlinhos-piano; Américo - contra-baixo; Hugo-bateria; Alberto-pandeiro e Cascata-maracas.

BONITO GESTO

A Mocambo informou que os autores de "Elegia a Calheiros", Srs. Nelson Ferreira e Aldemar Paiva, de Recife, fizeram reverter em favor dos herdeiros do "Patativa do Norte", todos os direitos dessa composição.

RAMALHO NETO VIAJOU

Na foto abaixo, Ramalho Neto, o "simpatia" da "Discos Copacabana", em companhia de Gonzalo Cortez, cantor da etiquêta do caramujo. Ramalho Neto foi aos Estados Unidos a serviço de sua gravadora, prometendo trazer muitas novidades.

ESTANTE DE POESIAS DA LIVRARIA FREITAS BASTOS

Os Mais Belos Sonetos Brasileiros
Seleção e Notas Bibliográficas dos grandes poetas Brasileiros
de *EDGARD REZENDE*
1 vol. com 447 páginas 3.ª edição revista e melhorada — Cr$ 170,00

Caminhos do Infinito
Poesias
de *FAUSTINO NASCIMENTO*
1 vol. com 140 páginas — Cr$ 70,00

●

Terra da Luz
Poesias
de *FILGUEIRA LIMA*
1 vol. com 100 páginas — Cr$ 50,00

Os Cem Melhores Sonetos Brasileiros
de *ALBERTO DE OLIVEIRA*
6.ª edição revista e atualizada por *Edgard Rezende*
1 vol. com 236 páginas — Cr$ 90,00

EDIÇÃO DA LIVRARIA FREITAS BASTOS
LARGO DA CARIOCA — Esq. BETENCOURT DA SILVA

Por PAULO BRANDÃO

A Fox e a Paramount disputam as negociações para a filmagem da biografia da finada estrêla Jean Harlow. Marilyn Monroe e Gloria de Haven disputam o lugar. — Quem vencerá?

A mãe da finada atriz, senhora Violeta Bello, acedeu em que a vida de sua filha fôsse levada a cena

ONTEM...

FATOS DA SEMANA

● MARILYN MONROE e o dramaturgo Arthur Miller estão hoje fazendo os preparativos para um casamento "muito simples", mas seus planos para a lua de mel dependem do Departamento de Estado, em virtude das dificuldades do noivo para obter passaporte. Miller, que ganhou o Prêmio Pulitzer com sua peça "A morte do caixeiro-viajante", anunciou ontem o seu próximo enlace, quando se achava em Washington para depor perante a Comissão de Inquérito sôbre as atividades Anti-Americanas. Marilyn Monroe, pouco depois, confirmava também o seu próximo casamento. Afirmou a loura estrêla que o casamento, realizado na "maior simplicidade", será efetuado antes do próximo dia 13 de julho, quando deverá partir para Londres, onde vai fazer um filme com Sir Laurence Olivier. Ao mesmo tempo, manifestou a esperança de que Miller possa acompanhá-la para uma lua de mel na Europa. Esta parte, no entanto, é a mais difícil. Miller declarou ontem à Comissão Parlamentar que já foi simpatisante do comunismo, porém que nunca foi membro do partido, e que "agora não apoiará nenhuma causa ou movimento controlados pelos comunistas". Em virtude de suas relações com o comunismo, o Departamento de Estado negou a Miller um passaporte em 1953, ao se recusar o dramaturgo a fazer uma declaração "de que não era nem nunca fôra comunista". Agora, Miller solicitou novamente um passaporte, tendo entrado com o requerimento respectivo há cinco ou seis semanas. Em sua entrevista, Marilyn Monroe negou que Miller seja comunista e, referindo-se ao futuro, declarou que continua interessada na companhia produtora que formou recentemente, "mas meu interêsse primordial consiste em ser esposa".

● O Tribunal de Gênova recusa-se a determinar a separação legal (não há divórcio na Itália) da atriz Eleanora Rossi-Drago e do seu esposo Cesario Rossi. O Tribunal concedeu à famosa estrêla de cinema a guarda de sua filha Fiorella, de 13 anos de idade.

● FOI interrompida a filmagem da película de "O Velho e o Mar" devido a divergências entre o diretor do filme, que é da Warner Brothers, e o produtor Leland Hayword.

sôbre qual devenia ser o final da película. "O Velho e o Mar" se filma sôbre o argumento da novela do mesmo título de Ernest Hemingway, que com essa obra ganhou o Prêmio Nobel de Literatura.

PARABÉN À CENSURA

"MARTIN LUTERO", vai ser finalmente exibido no Rio. Como sabem os leitores êste filme, produção da Bráthis, estêve a pique de não ser mostrado. Razão: o filme narra o momento decisivo da vida do líder da Reforma Protestante, no século XVI, que desafiou a excomunhão e o pelourinho pedindo a reforma religiosa.

...E HOJE

● A atriz Zsa Zsa Gabor e o Sr. Hal Haynes, rico empreiteiro de construções de Los Angeles, romperam seu noivado. O Sr. Haynes, que ontem anunciou essa novidade, precisou, "não estamos mais noivos, apenas bons amigos". Mas acrescentou que pretendia fazer uma viagem com miss Gabor, dentro de algum tempo. "Se nos casarmos será repentinamente, sem noivado" explicou êle. Zsa Zsa Gabor se encontra atualmente na Europa.

● PIER ANGELI parece que está aproveitando bem o seu casamento com o cantor Vic Damone... E' que a estrelinha italiana cantou tão bem no filme inglês "Port Afrique", que a Columbia (fábrica de discos) lhe ofereceu logo um contrato que — diga-se de passagem — foi aceito.

● JULES DASSIN resolveu em definitivo, seu próximo programa de trabalho. Dassin decidiu adiar para 1957 seu anunciado filme "Le chemin de traverse" e entregar-se desde já à obra também fartamente anunciada "Le Christ recrucifié" cujas primeiras fotografias serão feitas em meados de julho, na Crête. Nessa ocasião, o famoso diretor cinematográfico vai tentar uma inovação. Pela primeira vez na história do cinema o diretor de "Rififi chez les hommes" utilizará o cinemascópio não em côres mas em preto e branco.

CINEMA NACIONAL

CINEMA GRANDE CONSUMIDOR DE DIVISAS

Gasta em 10 Anos a Cifra de Cr$ 12 Milhões

DE JANEIRO A SETEMBRO DE 1955 O BRASIL DISPENDEU A IMPORTÂNCIA DE 15 MILHÕES DE CRUZEIROS NA IMPORTAÇÃO DE FILMES IMPRESSOS — INFLAÇÃO DE TÍTULOS DE PELÍCULAS NA PRAÇA — NECESSIDADE DE SER AMPARADA A INDÚSTRIA NACIONAL

O Brasil gastou nos últimos 10 anos com a importação de filmes cinematográficos quantia superior a doze bilhões de cruzeiros. Em apenas três anos exportamos em divisas quatrocentos milhões de cruzeiros, quantia essa que representa o lucro líquido exportado e arrecadado sôbre os filmes estrangeiros aqui exibidos, na sua maioria de procedência americana, segundo estatísticas do Ministério da Fazenda. De janeiro a setembro do ano passado (últimas estatísticas existentes) gastamos na importação de filmes impressos a importância de 646.617 dólares, que convertidos em cruzeiros atingem a cifra de Cruzeiros 15.042.146,00.

LIMITAÇÃO DE IMPORTAÇÃO

A situação da indústria cinematográfica brasileira se complica dia a dia, em virtude da excessiva importação de filmes. O problema poderia ser resolvido através da cobrança de taxa de importação, cuja finalidade é a proteção à indústria nacional, a exemplo do que ocorre nos grandes países produtores. A grande facilidade com que encontram os exportadores de filmes, é uma das causas da verdadeira inflação de títulos de películas na praça, uma vez que êsses exportadores podem enviar pacificamente para o Brasil qualquer tipo de filme, pois pagam taxas irrisórias, o que não obriga remessa de filmes a fim de contrabalançar as despesas de entrada no País, pela falta de acôrdos bilaterais que permitam o intercâmbio entre o nosso e os países produtores.

MOVIMENTO DE BILHETERIAS

No ano passado, com cêrca de 3.600 cinemas aproximadamente existentes no País, e com uma freqüência calculada em 250 milhões (bilhetes), o movimento bruto de bilheteria superou a cifra de três bilhões de cruzeiros. Como se pode observar, o problema está merecendo providências urgentes dos poderes públicos; considerando-se que êsse gênero de importações, da maneira como está se processando agrava dia a dia o nosso balanço de pagamentos, já tão comprometido pelo excesso de importações de produtos não essenciais à economia nacional.

PREJUDICADA A ECONOMIA NACIONAL

Se o Brasil importa mais do que exporta, filmes cinematográficos evidentemente que a economia nacional, é sèriamente sacrificada pelo desvio de divisas dos setores básicos. Naturalmente, uma medida drástica no sentido de proibir totalmente a importação de filmes não é aconselhável, uma vez que se trata de artigo necessário à coletividade, pelo serviço de divulgação e cultura dos povos. Todavia, urge sejam amaparadas as indústrias existentes no território nacional, pois, qualquer medida neste sentido estará a longo prazo, beneficiando a economia nacional, com a grande poupança de divisas que são gastas na importação de filmes.

IMPORTAÇÃO EM 1955

No período de janeiro a setembro de 1955 (últimas estatísticas), o Brasil importou em filmes impressos a importância de 15.042.146 cruzeiros, conforme se pode observar abaixo, pelos países de origem:

EM PAÍSES	Em dólares	Em cruzeiros
Alemanha	3 338	62 821,00
Argentina	2 998	131 437,00
Áustria	381	7 171,00
Canadá	1 494	9 22 804,00
Colombia	127	37 2 578,00
Espanha	12 465	5 282 582,00
Estados Unidos	505 852	90 732 220,00
Finlândia	10	0 188 139,00
França	37 404	4 1 018 638,00
Inglaterra	8 266	6 155 563,00
Itália	23 403	3 567 271,00
Japão	29 659	9 22 590 433,00
México	16 265	7 64 646 341,00
Peru	9	169 169,00
Portugal	2 200	0 41 404,00
Tcheco-Eslováquia	28	8 526 526,00
TOTAL	646 617	15 042 146,00

LUCRO 5 VEZES SUPERIOR AO CAPITAL DA REPUBLIC-PICTURES

Para um capital de 400 mil cruzeiros, a Republic-Pictures do Brasil Inc., apresentou um saldo, na conta de Lucros & Perdas referente ao exercício de 1955, de exatamente Cr$ 2.159.845,60. A renda pelo aluguel de filmes dessa emprêsa norte-americana, elevou-se a Cr$ 8.342.891,70, segundo o balanço englobando as atividades da matriz (Rio) e suas filiais de São Paulo, Pôrto Alegre, Belo Horizonte, Curitiba, Recife e Ribeirão Preto.

Nº 104

Nesta foto-montagem perguntamos aos leitores quem são os focalizados.

Inicialmente vemos um par amoroso, desejamos saber o nome dêle apenas: será William Holden? Burt Lancaster? Farley Granger? ou Tab Hunter? Heim?

Estão tomando um refresco duas famosas estrêlas uma delas de nome...

Marylin Monroe? Vivien Leigh? Joan Fontaine? Sheere North?

Finalmente uma das garôtas mais discutidas do meio século... quem é ela? Mitzy Gaynor? Susan Hayward? ou será Grace Kelly?

Mandem suas respostas para PAULO BRANDÃO, Caixa Postal, 97 — Rio de Janeiro, DF. (Não deixem de mencionar o seu nome e endereço).

ATENÇÃO: aqui vai o resultado do Cine-Teste n.º 99

Quem acertou Itália 3 x 0? — As respostas eram Magnani, Mangano e Lolobrigida. Sagraram-se vencedores os leitores Akie Watanabe Saito (Jacarepaguá) e Euvaldo Póvoa Mendes (Goiânia) e mais Livia Maria (Rio, DF.).

Aguardem em suas casas, o recebimento de uma fotografia de uma famosa estrêla, inteiramente grátis, numa oferta de FON-FON.

2ª FEIRA

SÃO-LUIZ
FONES 25.7679 • 25.7459

REX
FONE 22.6327

RIAN
FONE 47.1144

CARIOCA
FONE 28.8178

Às 2·4·6·8·10

W. R. FRANK apresenta
Em
CINEMASCOPE
e Eastman COLOR

O ÍNDIO HERÓICO
"Sitting Bull"

DALE ROBERTSON
MARY MURPHY
J. CARROL NAISH

UNITED ARTISTS

IMPRÓPRIO ATÉ 14 ANOS
COMPL. NACIONAL

As garôtas conversam, num intervalo das danças. De que falarão elas? Estarão dando uma opinião sôbre Dior e Givenchy?

★

Nileyde dança com seu pai, o sr. Demétrio Ajuz, a valsa dos seus quinze anos.

Nileyde Ajuz fêz 15 anos e reuniu suas amiguinhas numa alegre festa em sua residência. Embora com algum atrazo, "FON-FON" não quer deixar de prestar sua homenagem a tão gentil leitora, publicando alguns flagrantes da reunião. Por êles se pode ver que a graciosa aniversariante soube cercar-se de alegria, distribuindo a todos os convidados um pouco da sua ternura, tão bem espelhada no seu cativante sorriso.

★

A aniversariante, Nileyde Ajuz, num momento que ela não esquecerá nunca.

Em cima:

As srtas. May Grelle, Sônia Alvim, Lia Barreiros, Marilda Reis, Yedda Guedes, Yeda Gomes, Josélia, M.ª Helena Horvalk, Vaniza Santiago, Jacy Coelho e Ana Maria Reis cercam a gentil "hostess".

Ao centro:

A aniversariante segura a flâmula do clube que com seus amigos fundou. São êles os jovens Adilson, Vasco Loureiro, Vicente e Francisco Menezes, Reinaldo Jesus, Ivanir Gomes, José Carlos Menezes, Ivan Passos, Sérgio Irrina, Orlando Guedes. A srta. Marilda Reis aplaude.

Em baixo:

Da direita para a esquerda:

Srtas. Naise Guimarães, Ana Maria Reis, Maria Lucia de Almeida, Yedda Guedes, Marilda Reis, Júlia Coelho, Maria Helena Horvalk, Jacy Coelho, Josélia e Neide Alesti. "O único varão sôbre a terra" é o jovem Ivan Guedes.

palavras cruzadas - charadas - curiosidades - pensamentos

BREVE e LEVE

direção de José Augusto do Círculo Enigmístico Carioca

TEORIA E PRÁTICA DO ENIGMA-ADIVINHA

Prosseguindo no intento de pôr ao alcance dos nossos leitores as noções elementares e específicas do enigma-adivinha, reproduzimos novo exemplo dessa interessante modalidade, com a explanação de tôdas as passagens, principais ou acessórias, da urdidura. Há que acentuar, ainda uma vez, os meios utilizados nesse gênero charadístico, em que predomina o estilo descritivo, ao lado de indicações históricas e fabulosas, complementadas por idéias que, embora se entrechoquem, são exatas e de fácil comprovação.

Vejamos, pois, o texto a decifrar:

V) — Aos confrades dou entrada,
Porém não lhes dou saída
Na trama escura e secreta.
A minha história — afamada —
Desde o Egito é conhecida
E dos deuses, lá em Creta.

De tanta celebridade
E' Plínio que faz menção
Na Toscana e Mar Egeu.
Um monstro da Antiguidade
Tomou-me para prisão,
Onde, encerrado, morreu.

Tenho um nome fabuloso,
Cheio de complicação:
Palácio, casa ou jardim
De feitio caprichoso,
Às vêzes eu fico à mão,
Que das mãos eu venho assim!

Equilíbrio a tôda gente
Garanto, pela razão
Do meu papel, no sentido
Da vida, fisicamente.
Dando ao homem direção,
Ao homem deixo perdido!

Por dentro — sombrio, imenso,
Irregular, sinuoso
Desenho, bosque ou traçado;
E por fora — largo, extenso,
De ponta a ponta espaçoso,
Amplo, vasto, dilatado!

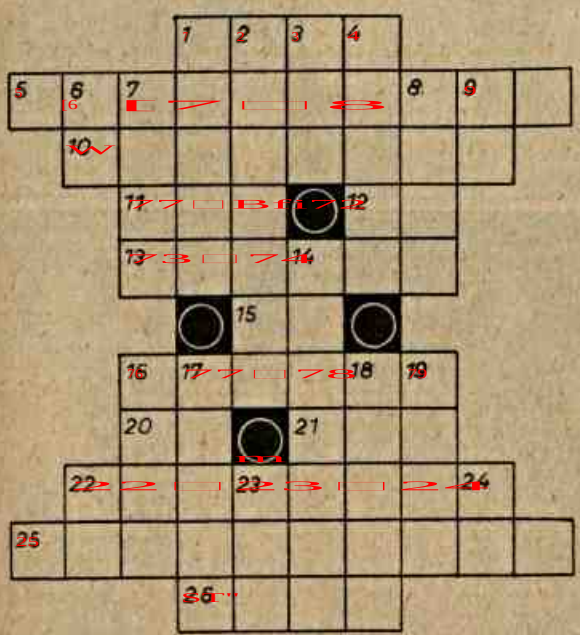
A grandeza do mistério
— Grandeza de meter mêdo! —
Cabe na palma da mão...
Contra o sol é refrigério,
Servindo, no próprio enrêdo,
Para fazer confusão! — (9 letras)

Rio — (D. R.) Atenas — (C.E.C.)

Solução: LABIRINTO. — Basta o decifrador atentar para a significação dêste vocábulo: "edifício, composto de múltiplas divisões, dispostas de tal modo, que era dificílimo achar-lhes a saída". Daí a referência feita à liberalidade de ingresso (1.ª sextilha) e reserva absoluta quanto à volta ao espaço livre... O nome Labirinto (ou antes Lope-rohumit) era dado a um "imenso palácio egípcio quadrangular, que se erguia no lugar ocupado hoje pela aldeia de Hawará, a E. do lago Méris". — (Lelo Universal). Descrito por Heródoto, comportava numerosíssimas divisões, muitas das quais subterrâneas e destinadas à sepultura dos reis e dos crocodilos sagrados.

Segundo o "Dic. da Fábula", de Chompré, havia, além da verdadeira cidade funerária acima aludida, outro célebre Labirinto: o de Creta, que Dédalo construiu, no qual êle mesmo foi encerrado, e onde Minos encerrou, também, o Minotauro, monstro que semeava a destruição no mundo da mitologia. Plínio faz menção, ainda, a dois Labirintos: um na ilha de Lemnos, no Mar Egeu, e outro na Etrúria ou Toscana.

Entende-se, igualmente, por labirinto: palácio, casa, bosque ou jardim de feitio mui caprichoso, com excessivo entrelaçamento de divisões ou veredas, onde é fácil perder-se quem aí penetra; pode-se, do mesmo modo, atribuir ao vocábulo labirinto o sentido de traçado ou desenho, formado de linhas sinuosas.



PALAVRAS CRUZADAS

(Problema de C. Grêdo, C.E.C., Rio)

(Problema n.º 1)

CHAVES HORIZONTAIS: 1 — Posição dos algarismos de um número: lar, prédio. 5 — Amor à verdade, exatidão. 10 — Concêrto musical (vocal ou instrumental), de noite e ao ar livre. 11 — Nome próprio masculino. 12 — (Quím.) Símbolo do gálio. 13 — Dividir um terreno em lotes. 15 — Pref. grego que traz a idéia de privação, negação. 16 — Manchas de um amarelo escuro, que algumas pessoas têm no rosto, principalmente as de cabelo ruivo. 20 — Eles. 21 — Expressão designativa de espanto ou admiração. 22 — Comedido, prudente, cortês. 25 — Estabelecimento onde se fazem ou vendem camisas (pl.). 26 — Concessão de maior prazo para pagamento ou restituição de alguma coisa.

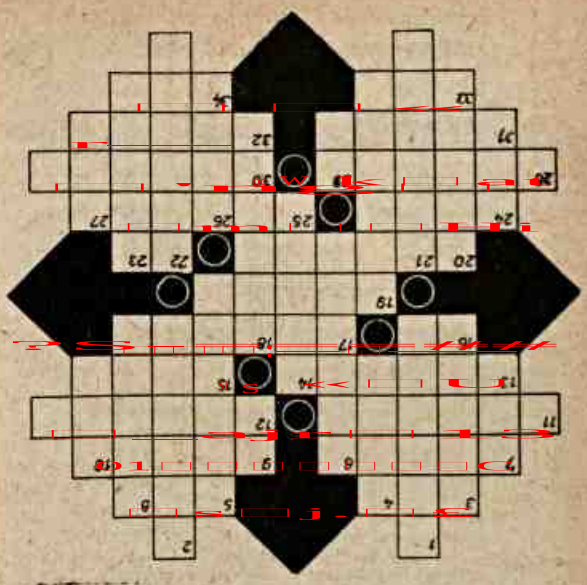
CHAVES VERTICAIS: 1 — Carruagem, viatura. 2 — Receber (coisa oferecida); aprovar, admitir. 3 — Pref. grego que traz a idéia de reunião, companhia, ajuntamento. 4 — Espécie de punhal comprido e de lâmina larga. 6 — Estás. 7 — Antiga unidade do sistema monetário de Portugal e do Brasil. 8 — Apertar com laçada ou nó. 9 — Cont. da prep. de com art. def. a. 14 — Endurecer. 16 — Costumam. 17 — Do mesmo modo; igualmente. 18 — Fita de madeira desbastada. 19 — Nome próprio masculino. 22 — Cruel, injusta. 23 — Emprêgo frequente, hábito particular. 24 — Suf. fem. de alguns nomes, cuja terminação masculina é ão.

PALAVRAS CRUZADAS

(Problema n.º 2)

CHAVES HORIZONTAIS: 3 — Deus da Terra, filho de Netuno e de Líbia e rei dos assírios. 5 — Genitor. 7 — Estabelecer como preço. 9 — Penhor, prova. 11 — Povoação de categoria superior à de vila. 12 — Transformar em aço. 13 — Celeiro em que o senhor das terras recolhia os seus frutos. 15 — Fazer subir. 16 — Parte do navio onde se amuram as velas. 17 — Maravalhas; sobras de queijo imprensado. 19 — São, incólume. 20 — Mestiço, cabloco; sertanejo, caipira. 22 — (Quím. Símbolo do cálcio. 24 — Apetite. 25 — Complicação, embrulhada, intriga. 28 — Fruto de palmeira. 30 — Insígnia de ordem religiosa; uso tendência. 31 — Ponto da abóbada celeste, que se encontra na parte inferior da vertical do observador. 32 — Paga, satisfaz (um compromisso). 33 — Alcança fama. 34 — Idade.

CHAVES VERTICAIS: 1 — Peça oscilante que faz soar o sino. 2 — Abertura, na parede de um edifício, para entrada do ar e da luz. 3 — Empregado que nas universidades faz a chamada e aponta as faltas dos alunos e lentes. 4 — Trabalho; contenda. 5 — Ardiloso, velhaco, malicioso. 6 — Sereias dos rios e lagos. 7 — Radical grego que significa fogo. 8 — Agasalho de pele para as mãos; contentamento, vida tranquila. 9 — (Quím.) Símbolo do samário. 10 — Abrigo, moradia. 14 — Obra dramática, em que a música e a poesia se completam. 18 — Prestilha, pequena asa. 19 — Antigo nome da Espanha. 20 — Sinal ortográfico duplo. 21 — Apreciador, diletante. 22 — Choupana. 23 — Entrada, umbral. 24 — Admirador. 26 — Balde. 27 — Pinha. 29 — Espaço que fica acima do solo.



(Problema de Ferrinho, C.E.C., Rio)

Quando afirmamos que, às vêzes, o tema da adivinha "fica à mão", queremos, com isso, fazer alusão a uma espécie de renda, também chamada crivo.

A idéia contida na 4.ª sextilha se prende ao estudo anatômico do labirinto (conjunto das cavidades que compõem o conduto auditivo interno), que tem funções de órgão estático-receptor ou órgão do equilíbrio. Portanto, o labirinto, nesta acepção, dá ao homem direção, assim como o deixa embaraçado ou perdido, na acepção comum em que a palavra é tomada.

Para concluir: por fora, isto é, de ponta a ponta de termo labirinto, formamos com as suas sílabas extremas o adjetivo LATO (LA-birin-TO), que é sinônimo de largo, extenso, amplo, vasto, dilatado.

Eis aí como se explica uma adivinha modelada num vocábulo cheio de complicações e dificuldades, levando a gente a pensar em alarido, tumulto, de parelha com as coisas da velha civilização egípcia, os deuses do paganismo e, para variar, um pouco de fisiologia...

DUAS CHARADAS POR SEMANA

SINTÉTICAS

1) — O exemplo da ovelha tinhosa também se aplica a qualquer grupo de indivíduos servis ou ignorantes, que a tudo se submetem. — 3,1

2) — Coisa agradável para a "mulher" é ser, entre muitas, a mais querida. — 2,2

Rio — (D. F.) José Augusto — (C.E.C.)

ENIGMA

(Adivinha)

1) — Meu nome é santo,
Sou muito alvo.
Há em meu manto
Sábio e papaivo.

Guardo o esquecido,
Sempre o relembro.
Sou mui florido,
Mais em novembro! — (9 letras)

Rio — (D. F.) Catuira

2) — Você já viu, numa igreja,
Algum túmulo vazio?
Se nunca viu, então veja.
Constatará que não rio.
Me diga, depois de vê-lo,
Se lhe lembra um escritor.
Se lhe lembra, então vá lê-lo,
Que é famoso e grande autor. — (3 letras)

São Paulo R. Kurban — (TB) — C.E.C.)

SOLUÇÕES DA REVISTA N.º 2567, DE 16-6-1956

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 1 — CHAVES HORIZONTAIS: — Pastel, Saiz, Malaca, Local, Abaco, Mar, Ele, Ama, Rir, Araci, Fretc, Ampola, Para, Barato.

CHAVES VERTICAIS: — Casal, Cêrca, Sal, Tia, Tomara, Maraca, Aberra, Acêrto, Cama, Alie, Ímpar, Plato, Par, Ora

Problema n.º 2 — CHAVES HORIZONTAIS: — Oral, Lima, Acenar, Riba, Como, Amarar, Asa, Ilo, Ala, Demora, Ar, Ramo, Amar, Sa, Ávidas, Ama, Era, Tri, Canela, Iris, Idem, Redoma, Alar, Vasa.

CHAVES VERTICAIS: — Ocos, Remada, Amo, La, Ira, Mira, Abalar, Acai, Ralo, Arar, Morada, Imóvel, Ema, Ama, Ramada, Astros, Saci, Irar, Lisa, Anel, Rima, Ema, Ida, Er.

SINTÉTICAS

1) — VERDURA 2) — DITOSO

ENIGMA

(Adivinha)

PAULISTA

CORRESPONDÊNCIA

Tôda matéria referente a esta seção deverá ser dirigida para José Augusto — Redação de FON-FON — Rua Pedro Alves, 60 — Distrito Federal.

O LIVRO QUE VOCÊ NÃO DEVE DEIXAR DE LER:

★

PRISIONEIRA DA NOITE

ROMANCE DE

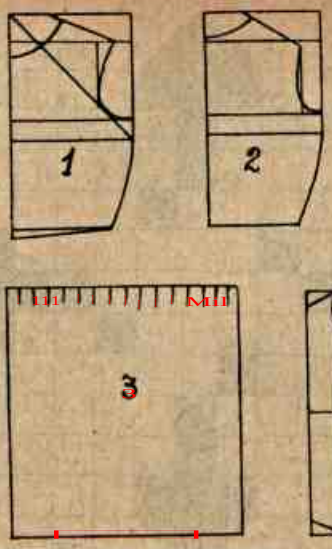
LÁSINHA LUÍS CARLOS

★

QUE ACABA DE SAIR

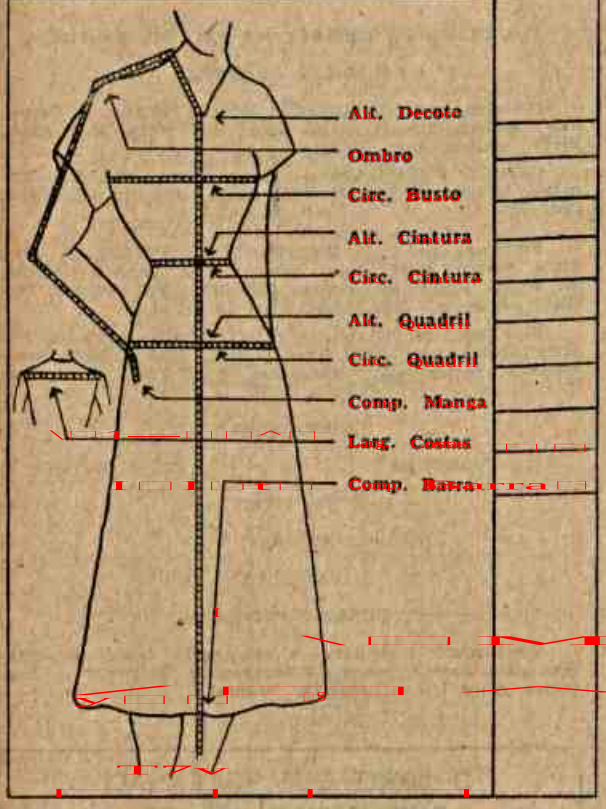
E' o mais recente lançamento da Companhia Editôra FON - FON e SELETA, oferecido ao público.

OS MOLDES DO SUPLEMENTO



Manequim 32 — Base TOUTEMODE — 1 - Frente da blusa — 2 - Costas da blusa. — 3 - Saia franzida, frente e costas iguais. — 4 - Manga curta.

Como tirar medidas pelo METODO "TOUTEMODE"



JUNTO A IMPORTANCIA DE CR$ 5,00 EM SELOS DE CR$ 0,50 PARA QUE ME REMETAM O MOLDE DO MODÊLO Nº ..... DO FON-FON DE ..... DE ..... DE 1956, DA PAGINA ..... DE ACORDO COM AS MEDIDAS ANEXAS.

NOME .....

ENDEREÇO .....

CIDADE ..... ESTADO .....

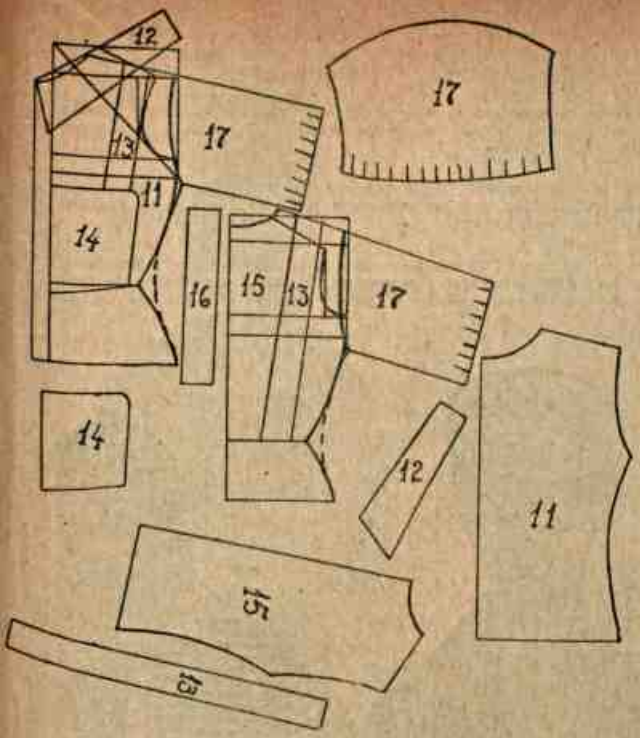
3 MOLDES PARA VOCÊ

Este alegre modêlo de tons claros em «organdy» é uma sugestão de Kate Greenaway para o mundo infantil.

JARDINEIRA — Interessante é esta jardineira de meia-lã onde a simplicidade de seu corte é jovial e gracioso.

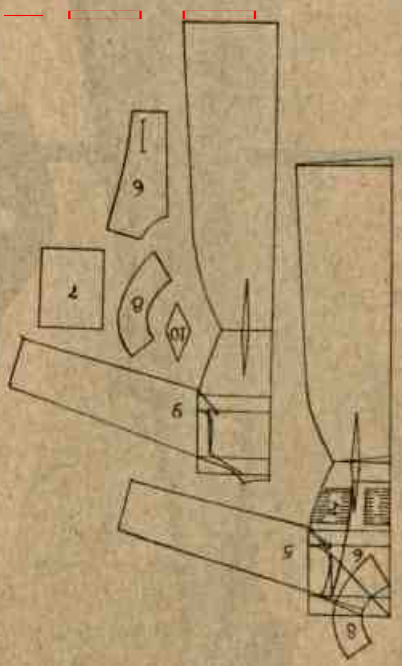
INVERNO — Este vestido de lã quadriculado enfeitado com uma tira de cetim preto, trespassando o peitilho com graciosos botões de cada lado.

FON-FON — 30 - 6 - 1956



Manequim 40 — Base TOUTEMODE

11 — Frente da blusa.
12 — Gola em pé.
13 — Alça da palinha, frente e costas.
14 — Palinha presa ao cós da saia, na frente.
15 — Costas da blusa.
16 — Punho.
17 — Manga japonêsa cortada, frente e costas unidas no molde para não ter costura na fazenda, com punho franzido. — NOTA: Deixamos de apresentar a saia neste suplemento, em vista de bastar medir 3 vêzes a largura do quadril.



Manequim 44 — Base TOUTEMODE

5 — Frente do vestido completo, com manga japonêsa e pence. — 6 - Pala aplicada à frente da blusa. — 7 - Tira franzida enfiada numa abertura da pala da blusa. — 8 - Gola assente. — 9 - Costas do vestido completo, com manga japonêsa e pence. — 10 - Taquinho.

NOTA: — Onde encontrar setas nas beiradas do suplemento, acrescentar o comprimento necessário, tanto às mangas como à saia.

1 *Em alpaca, êste vestido justo, de corpo inteiro, sem mangas e decote redondo, se acompanha de um bolero "evasé", de mangas três-quartos, decote amplo, bolsos-colete. Saia abotoada.*

2 *Um encaixe nervurado e guarnecido de botões adorna a frente dêste modêlo em lã fina, de corpo inteiro. Mangas três-quartos e gola-chale.*

3 *A blusa em lã listrada dêste modêlo se fecha por uma prega abotoada em lã lisa, que se prolonga pela saia ampla, trabalhada em pregas não passadas.*

4 *Vestido em "tweed", blusa bem folgada, com efeito "blousant". Saia justa. Abotoamento nas costas. Mangas ligeiramente bufantes nos punhos e montadas em cavas baixas. Bolsos na frente da saia.*

5 *Vestido em lã verde-musgo, adornado por colarinho e punhos em veludo preto sublinhados de branco. Cinto-corselete fechado por duas pontas abotoadas em sentidos opostos.*

6 *A saia dêste modêlo em lã quadriculada apresenta um pano que se drapeia lateralmente e termina num laço. Blusa trespassada com duas fileiras de botões. Gola branca.*

EXPLICANDO DETALHES

VESTIDOS DE LÃ

1 *Modêlo em flanela de lã "bois-de-rose" adornado de nervuras à máquina, renda valenciana branca, botões madre-pérolas nas costas e coelhinhos aplicados da mesma fazenda e cheios de algodão. Aplica-se o coelho recortado e faz-se o ponto Paris em tôda a volta deixando uma abertura por onde se introduz o algodão para em seguida fechar também essa abertura.*

2 *Vestido em lã fina azul-hortênsia adornado de nervuras à máquina e ramos de flôres rococó em tons suaves de azul e rosa com folhinhas verde-água. Renda branca guarnece os punhos, gola e barra da saia.*

3 *Vestido em flanela de lã rosa-pálido, de cavas baixas e abotoamento nas costas da blusa. Três carreiras de franzido na cintura e laços acolchoados na blusa e por tôda a barra. "Pois" cheios no mesmo tom. Os laços são assim feitos: pelo lado avêsso coloca-se o algodão em pasta, em seguida o pano que servirá de fôrro e acabamento e por último o papel com o desenho do laço. Papel que depois de costurado pela máquina é retirado fàcilmente. O "pois" do centro é bordado como os demais.*

4 *Vestido em lã fina vermelha com peitilho de fustão branco ou também de lã branca. Na saia há dois originais bolsos. Botões forrados. O peitilho é feito em pregas como tenta o desenho explicar.*

5 *Vestido em lã fina "bois-de-rose" com bolero abotoado nas costas, bolero êste todo debruado de "lingerie" da mesma côr. O desenho ao lado mostra o debrum que é feito em viés estreito costurado pelo lado direito e virado e arrematado pelo avêsso.*

6 *Vestido em lã de xadrez azul e rosa com imitações de bolsos na blusa e machos pequenos em tôda volta da saia. Feitos como mostra o desenho ao lado.*

Patrocínio dos

PRODUTOS DAGELLE

Antes que Leslie chegasse, o sr. Reinaldo, com uma voz entristecida, chamou-me pelo telefone, avisando-me de tudo o que sucedera e dizendo-me, por fim, que Leslie me ia ver.

Contei a comunicação, trêmula e agitada. Corri ao meu quarto e esperei pela chegada dêle, à janela. Vi parar o carro. Vi-o saltar e entrar rápidamente na casa. Escutei seus passos subindo a escada. Corri num impulso à porta para fechá-la com chave, mas Leslie já ali estava. Abriu a porta de um golpe e me olhou.

Meus olhos olharam-no como se não o reconhecessem. Sua felicidade era transbordante e de um salto estava a meu lado, abraçando-me, apaixonado, alegremente, quase rindo.

— Gaby! Gaby! Meu amor! Meu amor! — Beijava-me o rosto, as mãos, desesperadamente. — Minha pequena... quanto deves ter sofrido! Olha-me! Sim! Sim, estás mais magra e... e tão pálida! — Beijou com ternura meus lábios. Mas meus lábios não lhe responderam ao beijo e meus braços continuavam caídos ao longo do corpo. Então, afastou-se um passo e olhou-me desconcertado e atordoado. — Gaby... que foi que houve? Não... não me abraças?

Tentei falar, enganá-lo de alguma maneira, mas nenhuma palavra brotou-me da garganta. Então aproximou-se novamente e tomando-me com fôrça pelos ombros, gritou quase:

— Fala, pelo amor de Deus!

— Quando... quando chegaste? — disse, para dizer alguma coisa.

— Que importa isso, agora? Estou aqui! Não é o suficiente? — Tornou a abraçar-me e beijar-me, mas eu estava como morta e não respondi a suas demonstrações de carinho. Tornou a olhar-me, então, com ar espantado.

— Mas, Gaby... Não entendo.

E então riu, de repente, como que libertado:

— Claro! Não me esperavas, não é mesmo? Eu te assustei. Sou um tolo! Um tolo! Sentemo-nos aqui, meu amor!

Fez-me sentar numa poltrona, e, ajoelhando-se diante de mim, deixou cair a cabeça em meus joelhos. Beijou com ternura minhas mãos geladas;

— Não deves afligir-te, meu amor! Já falei com minha mãe.

Levantou a cabeça e me olhou. Vi-lhe nos olhos dor e desapontamento. Sua alegria logo se esfumou...

— Que tens, Gaby?

— Não... não esperava que chegasses... tão depressa. Perdôa-me... Foi a surpresa...

Sorriu com ternura e, tomando-me pela cintura, fez com que me levantasse, abraçando-me silenciosamente. Seus lábios (tão amados! tão amados!) roçaram minhas faces, meu pescoço, minha testa... Tentei separar-me, mas como se estivesse brincando, tornou a atrair-me para si. Apertou com fôrça meus braços, impedindo-me de mover-me.

— Se não me beijares decentemente, dou-te a palmada que estás merecendo!

Beijei-o suavemente, sem paixão, sem ternura.

— Então, sombrio, afastou-se de mim. Observou-me atentamente.

— Algo se passa contigo.

Cobriu os olhos com a mão, como que para livrar-se de um pesadelo e, então, quase que com mêdo, tornou a olhar-me. Mas não era um pesadelo. Era a realidade. Uma espantosa realidade da qual nunca mais despertaria.

Estava decidida a separar-me de Leslie. E apesar de que já fôsse quase impossível conter meus impulsos de aproximar-me e abraçá-lo como êle esperava, mantive-me firme, de gêlo, imóvel.

— Não sei como começar, Leslie... Sabes que encontrei um bom emprêgo? Num escritório, — continuei, mentindo desesperada. — Ganho... ganho bem. — Ri. — Isto é, ganharei, porque só hoje comecei a trabalhar. Tinhas razão quando me disseste que eu não devia "servir". Agora me sinto muito contente. Trabalho e...

O olhar que vi nos olhos de Leslie me deteve, como que paralisando minha respiração. Naquele olhar estava contida tôda a dor do mundo, o desconcerto mais tremendo. Leslie parecia um homem que compreendia, afinal, estar só, pavorosamente só, num mundo deserto e frio.

Num esfôrço, conseguiu dizer:

— Gaby... que houve? Pensei que êste encontro seria muito diferente. Pensei que me custaria muito consolar-te. Pensei que estarias desesperada. E agora... agora me falas de teu emprêgo, do que ganharás... — E, asperamente, acrescentou: — Que farsa é esta, Gaby?

— E' que não se trata de nenhuma farsa, querido Leslie — disse com palavras que me queimavam a alma. — Lamento! não ter teu endereço. Desse modo eu teria gostado de prevenir-te... prevenir-te e...

Quase sem voz, disse, entrecortadamente:

— Prevenir-me? de que, Gabriela? De que, santo Deus?!

— Bem... Às vêzes é difícil dizer... dizer certas coisas. E' doloroso... Por isso também não respondi a tuas cartas... Há coisas que não se podem escrever...

Num grito interrompeu-me:

— Fala! Que estás querendo dizer?

Uma dor aguda me atravessou o peito e tive que fazer um esfôrço para não cair... Era o momento. Já não podia prolongar mais aquêle momento terrível. Então, exclamei:

— Não sei... não sei como isso aconteceu. Aconteceu de repente. Pensei que talvez tivéssemos agido impulsivamente. Pensei muito, nestes meses. Tratando de fazer tudo com serenidade. E quando tive que partir de tua casa, já havia decidido...

— Decidido, o que?!

— Decidido... tudo.

Quase cambaleante, aproximou-se mais de mim. Parou bem perto. Não respirava. Parecia estar-se afogando. Sem voz, perguntou:

— Gabriela, que me estás querendo dizer? Eu... eu não entendo, sabes? Não posso entender... Não sei... não sei o que me queres dizer...

— Não sei, Leslie. Tudo ainda está muito confuso. Eu te admirava, sabes? e me parecias maravilhoso. Talvez tudo tenha acontecido porque eu me sentisse muito só. Fôste o primeiro que se aproximou de mim... Fôste compreensivo e carinhoso... E isso era muito importante... para mim.

Lentamente, disse "aquilo" que já me queimava a garganta:

— Leslie... creio... creio que já não te amo mais.

Então me virei e esperei. Esperei a reação violenta e terrível que eu tinha a certeza de que chegaria, de um momento para o outro.

Mas, não. Só o silêncio respondeu a minhas palavras. Um grande silêncio, pesado como a morte, que se estendeu por todo o quarto, por tôda a cidade, por todo o mundo.

Esperei.

* * *

JÁ SE REALIZOU O SUPREMO SACRIFÍCIO DE GABRIELA! PODERÁ LESLIE SUPORTAR O PÊSO DE SUAS AFLITIVAS PALAVRAS? NÃO COMPREENDERÁ QUE SUA GABY ESTÁ SACRIFICANDO TUDO NO ALTAR DO SEU SUBLIME AMOR? LEIA NO PRÓXIMO NÚMERO DE FON-FON OUTRO CAPÍTULO DÊSTE EMOCIONANTE FOTO-ROMANCE.

NÚMEROS ATRASADOS DE "FON-FON"

PODEM SER ADQUIRIDOS À RUA PEDRO ALVES, 60, OU SOLICITADOS PELO CORREIO. INFORMAÇÕES MAIS DETALHADAS PELOS TELS.: 23-5180 — 23-6282 e 43-1527

VAI SER MÃE?

DELIVRANCINA

MEDICAMENTO DAS PARTURIENTES. PREPARA O ORGANISMO PARA UM PARTO FELIZ. EVITA O ABÔRTO, VÔMITOS, ENJÔOS, CANSAÇOS. SEU USO É PROVIDENCIAL DURANTE TÔDA A GRAVIDEZ. FARMÁCIA SIMÕES. RUA MATOSO, 33 — RIO

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO POSTAL

VIVAMOS COM SAÚDE

SUPERVISÃO DO DR. LEOPOLDO FERREIRA, ASSISTENTE DO HOSP. DOS SERVIDORES DO ESTADO

ESCREVE O COLEGA

Prof. VLADIMIR DE SOUZA PEREIRA — Chefe do Serviço Odontológico da P. G. R. J. Presidente da União Odontológica Brasileira

A Odontologia, até o aparecimento da teoria da infecção focal, descoberta e estudada por Rosenow, mantinha-se, no aspecto geral da saúde, ligada apenas pelos efeitos psíquicos que a falta dos dentes poderia acarretar para o indivíduo dentro do conjunto social e pelos danos que a falta da mastigação poderia trazer a uma boa digestão e conseqüente assimilação.

A partir desta época, no entanto, o quadro mudou completamente. De um modo geral, tôdas as lesões dentárias e paradentárias, estão situadas como fatôres causais ou coadjuvantes das moléstias gerais. E' de ver que o papel do Cirurgião-Dentista tornou-se, a partir dêste momento, muito mais importante, pois passou êle do plano predominantemente artístico para o biológico, tornando-se a especialidade diretamente responsável no quadro da saúde, sendo mais premente a sua intervenção do que outros setores especializados da Medicina Geral, pôsto que, no quadro geral da infecção focal, os dentes têm uma alta porcentagem de incidência.

E' indispensável, portanto, que a coletividade compreenda que o tratamento dentário envolve, além da parte artística, um lado muito mais importante, que é a possibilidade do estabelecimento de afecções gerais através dos focos dentários ou paradentários, o que vem exigindo da Odontologia um acervo de conhecimentos muito mais amplo do que anteriormente.

Os Cirurgiões-Dentistas, por todos os meios, têm procurado desenvolver os seus conhecimentos de Medicina Geral e aprimorar os seus estudos técnicos, contribuindo com sua parcela dentro da Medicina, a fim de que todos nós VIVAMOS COM SAÚDE!...

COMPRIMIDOS DE SAÚDE

Tome um de 4 em 4 horas e viva mais feliz!

★ FUME MENOS PARA VIVER MAIS

O Tabagismo pode levar qualquer um por êstes três caminhos: câncer — agravamento dos males cardíacos — ação nociva sôbre os centros nervosos.

★ FAÇA EXAMES PERIÓDICOS DE SAÚDE

Mesmo não sentindo nada, procure de seis em seis meses o seu Médico-Assistente e de quatro em quatro o seu Cirurgião-Dentista. Muitos males êles poderão evitar inspirados no aforismo popular: «Mais vale prevenir do que remediar! »

★ PROCURE DORMIR OITO HORAS POR DIA

O sono, em ambiente arejado e de certo silêncio, é o melhor dos alimentos e o mais completo dos calmantes. Durma, pois, em local apropriado, oito horas por dia, e desperte feliz para o dia que começa.

★ NÃO TOME REMÉDIOS POR RESOLUÇÃO PRÓPRIA

O hábito de tomar injeções, fortificantes, antibióticos, tudo, enfim, sem receita médica, transformou-se no pior e mais condenável dos costumes do nosso povo. E' necessário lembrar que «sòmente» o Médico ou o Cirurgião-Dentista poderão prescrever medicamentos para êste ou aquêle mal. Um dos dois . . Ninguém mais! Nem mesmo você, que é dono de sua vontade mas não de sua saúde. Assim, não receite para uso próprio. Não faça mais isso! . . Salve, antes que seja tarde, uma das coisas mais belas que a natureza lhe deu: a saúde! . . . Salve-a e você estará salvando a sua própria vida!

★ TRATE DOS DENTES DE LEITE DE SEUS FILHOS

A criança deve ser levada ao Cirurgião-Dentista logo que aparecerem os primeiros dentes. E' completamente errada a teoria de que, os dentes de leite, porque vão ser substituídos pelos permanentes, não devem ser tratados.

Está errado! . . . Uma infecção em um dente de leite poderá dar origem a uma série de afecções graves. Dêsse modo, todo cuidado será pouco em relação à dentição temporária. Muita atenção, pois!...

PROVÉRBIO DA SEMANA:

DE DOENÇA EM DOENÇA O BRASIL SUPERLOTA OS SEUS POUCOS HOSPITAIS!...

Sempre Haverá um Amanhã

Eis aí uma simples frase que encerra a maior verdade da vida: **Sempre haverá um amanhã!** . . . Amanhã que chega sob a forma de saúde, trazendo para a humanidade novas esperanças com o aparecimento de um novo remédio ou com uma descoberta científica em defesa do equilíbrio orgânico! . . . Amanhã que é dedicação e estudo de centenas de homens e mulheres em luta constante nos hospitais, laboratórios, casas de saúde, procurando, de sol a sol, que o Amanhã seja eterno através da própria Eternidade! . . . Amanhã que é vida! . . . Amanhã que é saúde! . . . E para que possamos desfrutar cada dia mais de uma vida com saúde, os cientistas americanos anunciaram que dentro em pouco será concluído o trabalho de aperfeiçoamento de uma vacina eficaz contra um dos muitos vírus relacionado com o resfriado comum. A vacina foi aperfeiçoada pelo Dr. ROBERT B. HUEBNER, que trabalha para o govêrno no Instituto Nacional de Saúde. O Dr. HUEBNER e seus assistentes experimentaram recentemente a vacina em detentos do reformatório de Chillichote, Ohio, que se prestaram voluntàriamente aos testes. Assim, cada dia que passa, mais e mais os cientistas vão aprimorando seus conhecimentos e suas técnicas, a fim de que o mundo possa livrar-se de tantos males, fazendo raiar no horizonte da vida a frase da esperança universal . . .

SEMPRE HAVERÁ UM AMANHÃ

Vamos falar de Saúde?

Mas será racional e humano falar-se de saúde quando nos é dado ver, tristemente, o semblante dessa criança? . . . Será possível, para nós, homens, em pleno século XX, senhores de grandes descobertas, profundos conhecedores dos Sêres e das Coisas, feitos à imagem Divina, permitir ou pior ainda, aceitar uma fisionomia assim, impregnada de sofrimento e angústia? . . .

Assim, não falemos de saúde... Não!... Para que?... Se a doença, a miséria e a dor estão estampadas no rosto dessa criança, símbolo vivo de uma época repleta de mercadores da Infelicidade Alheia, de abutres da Paz e do Sossêgo, de gozadores das Lágrimas e da Tristeza do Próximo!... Não falemos, pois, de nada . . . Pensemos, apenas . . . Pensemos . . . mesmo porque «o resto é silêncio! . . .»

DR.
AMÉRICO R. VELLOSO
Da Assistência Municipal (Hospital Getúlio Vargas)
DOENÇA DAS SENHORAS — VIAS URINARIAS
Consultório:
Rua do Ouvidor, 183 — 5.º and. Salas 502 e 503 — Tel. 23-3525 — De 15 às 19 horas —
Consultório:
516 — Rua Antônio Rêgo — 516 — Olaria — De 7 às 11 horas.
Residência: Av. dos Democráticos, 670 (Bonsucesso) — Tel. 30-1233

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA DO ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

FAÇA BONS NEGÓCIOS
Anuncie no
«Diário de Poços de Caldas»
Sucursal:
R. ALVARO ALVIM, 48 - 3.º
Sala 312 — Tel. 22-5140

SAIBA ENFEITAR AS VERDURAS

Um legume sempre será um legume, enquanto você não se decidir a enfeitá-lo.

Você pode fazer com que um peixe delicioso, ou umas almôndegas gostosas pareçam mais apetitosas com um leve toque... e neste caso o toque será o uso de uma faca e uma serrinha. Assim armada, você pode fazer enfeites que dão uma aparência festiva a um prato. E o que é melhor, êsses acessórios são comestíveis também!

Escalope de pepino

Lave e seque bem o pepino. Picote tôda a volta do pepino. Corte em fatias finas e ponha em água frin para encrespar.

Tulipas de pepino

Lave e seque um pepino de tamanho médio. Tire as ponta do pepino com casca. (Conserve a parte do meio para fazer em fatias). Depois tire o pepino de dentro das extremidades com a faca ou a serra: deixando o suficiente para formar uma pequena parede. Para fazer as pétalas, corte quatro ou cinco pedaços triangulares partindo da ponta. Ponha uma fatia de cenoura ou beterraba no centro da tulipa. Ponha em água fria para encrespar.

Lírio de nabo

Procure um nabo grande, redondo e branco. Corte de través em fatias bem finas. Enrole cada fatia como uma cornucópia e prenda as extremidades com um ou dois palitos. Ponha um pedacinho comprido de cenoura no interior da cornucópia para parecer o estâme do lírio. Encrespe com água fria.

Girassol de nabo

Pele e corte um nabo branco em fatias bem finas. Com uma tesoura ou uma faca-serra picote à volta da

★

AS FRUTAS — deverão ser bem escolhidas assim como podemos ver na foto.

SEUS FILHOS ADORAM FESTAS DE ANIVERSARIO

Um livro com magníficas sugestões não somente para sobremesas adoráveis como para pratos nutritivos e saborosos.

Oferta de

MAIZENA

MARCA REGISTRADA

POSSUA GRATIS O SEU EXEMPLAR IMPRESSO E COM SUGESTIVAS ILUSTRAÇÕES, CONTENDO RECEITAS ECONOMICAS E SABOROSAS.

AMIDO DE MILHO "MAIZENA" Caixa Postal, 8006 - São Paulo

GRATIS! Peço enviar-me o livro Sugestões "MAIZENA"

NOME

RUA

CIDADE

ESTADO

nabo. Prenda um pedacinho de cenoura ou de rábano no centro da flor com um palito.

Rosas e leques de rabanete

Lave e corte as extremidades menos do tufo de fôlhas. Corte a raiz. Com a faca-serra corte a pele formando pétalas. Ponha em água gelada para abrir as pétalas.

Para fazer leques de rabanete, tire a raiz de um, de forma oval. Tire tudo, menos algumas fôlhas da haste. Pegue-o então e, começando da ponta para a haste, corte fatias finas em tôda a volta. Encrespe num vaso com água fria durante algumas horas para que o leque se abra.

Cachinhos de cenoura

Tire a casca de uma cenoura fresca e comprida. Com uma faca tire fatias finas no sentido do comprimento. Enrole as fatias firmemente no dedo e prenda com um palito. Encrespe na água fria por algumas horas; tire o palito antes de servir.

Espirais de beterraba e cenoura

Tire a casca. Corte o alto e o centro do legume com uma faca, deixando uma parede grossa. Depois, segurando a faca bem junto ao alto do legume, corte em anéis contínuos. Deixe as espirais no comprimento que quiser. Encrespe em água fria durante algumas horas.

Fôlhas de aipo

Corte o aipo em bastõezinhos. Faça uma franja cortando as extremidades em tiras, deixando a parte do meio sem cortar. Encrespe em água fria as franjas.

O segrêdo de uma roupa bem passada é um

FERRO ELÉTRICO

PEB

Veja por que:

Tem pêso equilibrado • Ajusta-se a ambas as mãos • Esquenta rápidamente • Não dá choques nem curto-circuitos • A base arredondada não rasga a roupa. • É inteiramente cromado: não descasca nem enferruja.

Da mesma "família":

Fogareiro P.E.B.
Aquecimento rápido. Durabilidade. Resistência descoberta. Aços laterais.

Torrador P.E.B.
Prático, elegante, durável
Tosta uniformemente as duas faces do pão.

Em todo o Brasil peça sempre "PEB"

PRODUTOS ELÉTRICOS BRASILEIROS S. A.
Lgo. da Misericórdia, 24 – São Paulo

J. V.

ORGANIZAÇÃO "TOUTEMODE"

O MAIOR CENTRO DE EDUCAÇÃO DA MULHER

Cursos na sede central:
Av. 13 de Maio 13 — 16.º andar
— Fones: 22-6835 e 52-9969 —

CORTE E COSTURA
CHAPÉUS E DESENHO
CULINÁRIA E ETIQUETA SOCIAL
DECORAÇÃO DO LAR

Na sede à Av. Copacabana 542 apto. 1203 — Fone: 57-0793

CORTE, ALTA COSTURA, CHAPÉUS, FLORES FRUTOS.

CORTE E ALTA COSTURA

Nas Sedes: Vila Isabel
Praça Barão de Drumond 18 — apto. 4 — Fone: 38-7812 —

NITERÓI:
Av. Amaral Peixoto 178 2.º and. — Telefone: 6676 —

Matrículas sempre abertas.

Cursos por correspondência. Adquira o livro e o esquadro para o ensino sem Mestre "TOUTEMODE"

Preço do livro Cr$ 250,00
— Esquadro Cr$ 65,00. —

Enviamos por Reembôlso Postal, pedidos ao Prof. J. Dias Portugal, Av. 13 de Maio 13 — 16.º andar
Executamos moldes sob medida.

DAME FRANÇAISE

Enseigne son idiome avec methode facile et rapide.

Prix moderés

Telefone: 47-3759

Jôgo de Toalha e Abafador

Linha Mouliné (Stranded Cotton) ANCORA

3 meadas 573 (verde louro claro); 2 meadas 444 (amarelo urze); 1 meada de cada 515 (tangerina); 478 (marron dourado claro), 478 e 490 (amarelo claro) e prêto.

90 x 45 cm. de linho creme.

70 cm. de cordão de almofada, fininho.

70 cm. de viez amarelo ouro.

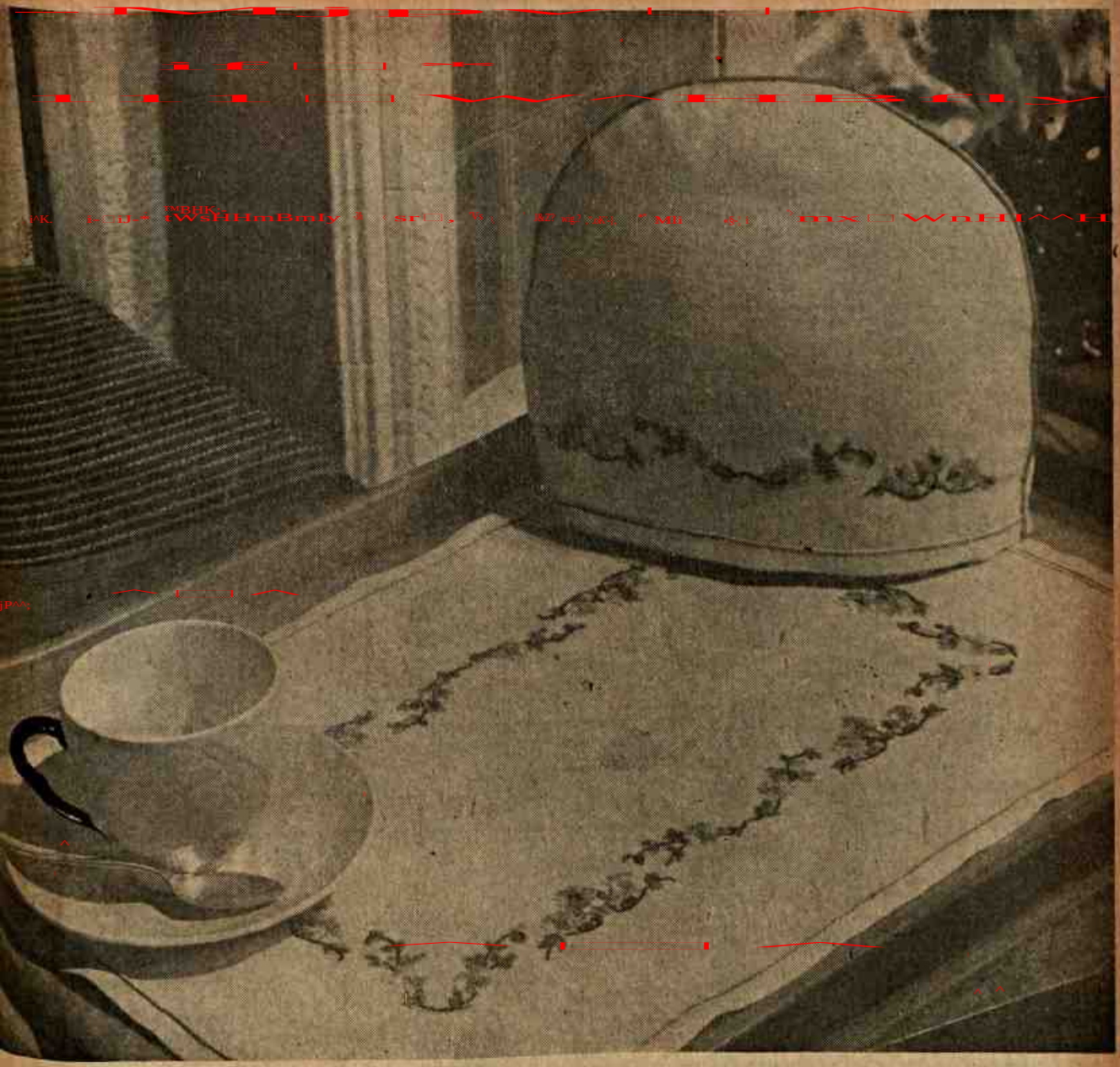
Uma agulha de cada nºs 5 e 6 para bordar.

Dimensões: Toalha de bandeja = 45 x 30 cm. Abafador: 25 x 20 cm.

Instruções: Cortar do tecido uma peça de 50 x 35 cm. e duas peças de 22 x 26 cm. Medir 8 cm. da beirada para dentro da toalha e marcar com alfinetes; marcar 5 cm. da beirada inferior de cada parte do abafador. Traçar o desenho na toalha e nos dois lados do abafador, de conformidade com a fotografia.

Tôdas as flôres e folhas são executadas em ponto margarida e os miolos em nozinhos franceses usando seis fios de linha na agulha. As hastes são em ponto de haste prêto, com três fios na agulha. Todos os miolos são em marron. O motivo com três flôres tem a flor central em 444 e 515 sendo a última côr para a metade inferior da flor. As flôres restantes são em 487 nas beiradas externas e 490 para o resto. Tôdas as folhas são em 573. Uma vez terminado o bordado, passar bem pelo avêsso.

Como armar: Na toalha virar uma bainha de 2 cm. e fazer uma linha de ponto de haste usando linha 478 (três fios). Dobrar as partes do abafador em duas e arredondar os cantos superiores. Virar uma barra de 2 cm. na base e terminar como na toalha. Dobrar o viez sôbre o cordão de almofada e alinhavar. Colocar as duas partes do abafador juntas direito com direito, com o cadarço entre as mesmas e costurar. Virar pelo direito e passar a ferro.



Leve e gracioso jôgo e abafador para chá, de fácil execução e de de efeito singelo.

Uma Especialista
de Beleza não poderia fazer mais

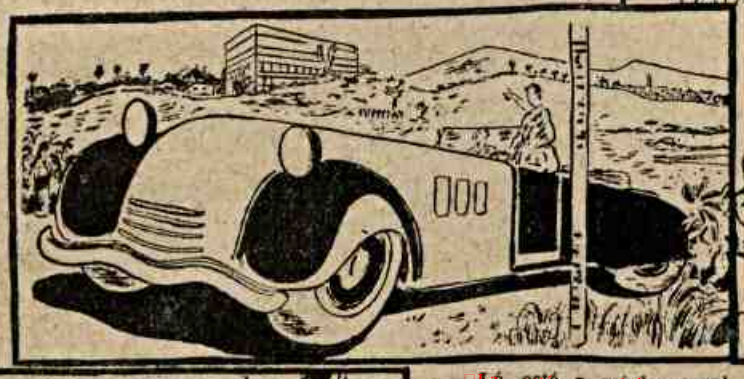
★ Debaixo de toda epiderme existe uma pele interna, fresca, jovem e livre de defeitos. Faça surgir essa beleza oculta, começando a usar Cera Mercolizada. Vale por um tratamento de beleza.

CERA MERCOLIZADA

PRODUTOS
DEARBORN

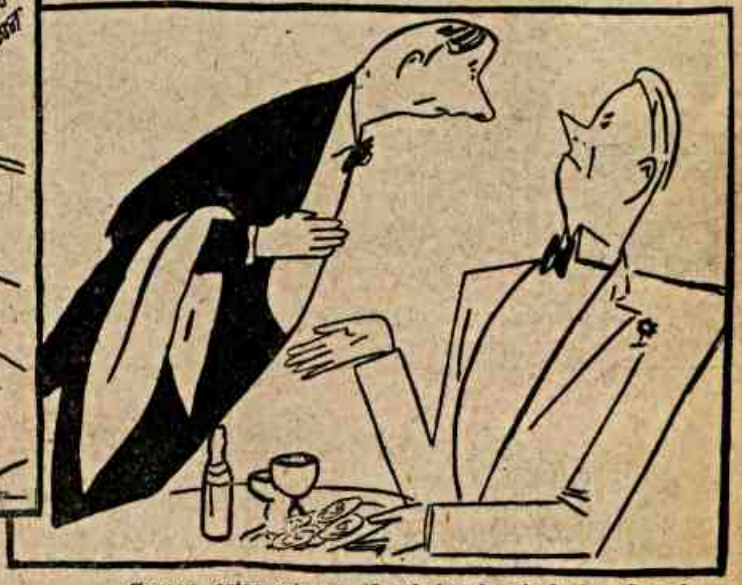
Seara Alegre

O GARÇON — Aqui está todo o pessoal da cozinha, senhor: fica assim provado que o cabelo encontrado não é nosso...



— Lá está a minha casa! — A senhorita agrada-me tanto.
— Qual delas: a grande ou a pequena?
— A pequena, homem; a grande é a garage...

— Mas o senhor não disse que eu mostrasse o que sabia fazer?...



— Garçon, estas ostras estão cheias de pérolas!... Isso é maneira de se servir um freguês, num restaurante de luxo?...

EXPEDIENTE

Venda avulsa .. Cr$ 7,00
Núm. atrasado Cr$ 8,00
Núm. atrasado pelo correio .. Cr$ 13,50

PREÇO DAS ASSINATURAS

BRASIL
Ponte simples:
Ano (52 núms.) Cr$ 370,00
Semestre (26 números) .... Cr$ 185,00
Registrado:
Ano (52 núms.) Cr$ 630,00
Semestre (26 números) .... Cr$ 315,00

REGISTRADO PARA AS AMÉRICAS
Ano (52 núms.) Cr$ 630,00
Semestre (26 números) .... Cr$ 315,00

REGISTRADO PARA PORTUGAL
Ano (52 núms.) Cr$ 830,00
Semestre (26 números) .... Cr$ 415,00

DEMAIS PAISES
Ano (52 núms.) Cr$ 970,00
Semestre (26 números) .... Cr$ 485,00

Música para seu devaneio...

Cruzeiro MUSICAL

PRODUÇÃO E APRESENTAÇÃO DE

Normando Lopes

ÀS QUINTAS-FEIRAS às 22 hs.

Rádio MUNDIAL

ORGANIZAÇÃO VICTOR COSTA

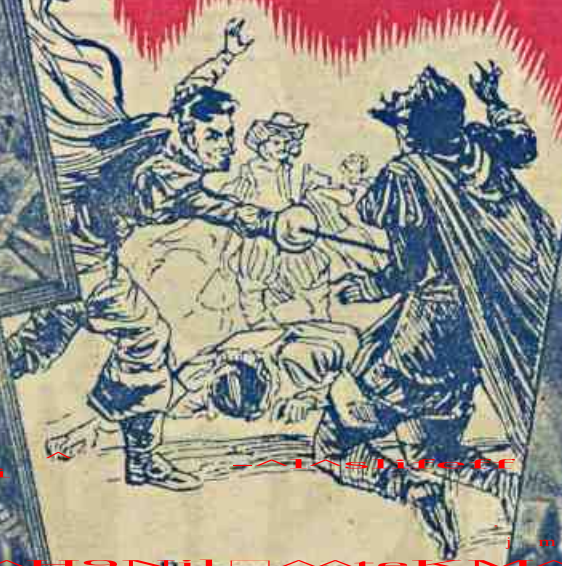
Gentileza de

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

a maior rede aérea doméstica do mundo

A MAIS EMPOLGANTE

COLEÇÃO DE AVENTURAS HISTÓRICAS



Romances já publicados do imortal

MICHEL ZEVACO

- OS PARDAILLANS • 1° e 2° volumes
- EPOPÉIA DE AMOR • 1° e 2° volumes
- FAUSTA • 1° e 2° volumes
- A PONTE DOS SUSPIROS
- FAUSTA VENCIDA • 1° e 2° volumes

Pedidos pelo Reembolso Postal:

Cia. FON-FON SELETA S/A

Rua Pedro Alves N.º 60 — Rio

Caixa Postal N.º 97

NOME .....

ENDEREÇO .....

CIDADE ..... ESTADO .....

OS PARDAILLANS 1° e 2° volumes ☐	A PONTE DOS SUSPIROS ☐	EPOPÉIA DE AMOR 1° e 2° volumes ☐
FAUSTA VENCIDA 1° e 2° volumes ☐		FAUSTA 1° e 2° volumes ☐